ANNO 80

NUMERO DO DIA 10 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 93

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Placido de Castro

Rio, 25.

O coronel Placido de Castro esteve hontem em Petropolis, em conferencia com o presidente Rodrigues Alves.

O chefe do Estado acolheu o guerrilheiro acreano com sympathia e effusão.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 25.

Foi designado o dr. Olympio Chermont, engenheiro chefe da estrada de ferro do norte para orçar as obras de reconstrucção da alfandega desse Estado.

Peste bubonica

Rio, 25.

Deu-se hoje um caso de peste bubonica.

Incendio

Rio, 25.

Hontem, á noite, violento incendio destruiu o estabelecimento de seccos e molhados, pertencente á firma J. P. Castro. Os prejuizos são grandes.

Obras do porto

Rio, 25.

O tribunal de contas recusa registrar o credito de 78 contos de réis dispendidos com os adornos empregados na ceremonia da inauguração das obras do porto e com os «lunchs» offerecidos aos convidados.

A secca no norte

Rio, 25.

O governo já tomou providencias directas para mitigar os soffrimentos dos famintos do norte.

Vão ser enviados ao Rio Grande da Norte cem contos de réis e á Parahyba cincoenta.

—

Rio, 25.

A commissão central da imprensa encarregada de angariar donativos para as victimas da secca no norte vae enviar cinco contos de réis para Natal e Parahyba.

Delegacia fiscal

Rio, 25.

Foram nomeados para a delegacia fiscal do thesauro federal em Pernambuco: 1.º escripturario, o sr. Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, da alfandega d'ahi; 2.º, o sr. João Felix de Albuquerque, 3.º o sr. José da Rocha Padilha, e 4.º, o sr. José Affonso Temporal.

A fragata «Sarmiento»

Rio, 25.

Hontem realizou-se a bordo da fragata «Sarmiento», lauto almoço offerecido pelos officiaes argentinos á imprensa desta capital.

O sr. d. Joaquim Arco-Verde, arcebispo metropolitano, visitou hontem o bello navio-escola, sendo recebido com todas as distincções.

Hoje effectua-se a bordo da mesma fragata um almoço offerecido pela respectiva officialidade ao vice-almirante Carlos de Noronha, ministro da marinha.

A «Sarmiento» seguirá para a Republica Argentina, hoje, á tarde.

Conferencia sanitaria

Rio, 25.

Está marcada para junho proximo a conferencia sanitaria, que tem de se reunir nesta capital.

Nessa conferencia tomarão parte delegados do Brazil e das Republicas do Prata.

Cambio

Rio, 25.

O cambio fechou hoje a 12 1/8.

EXTERIOR

Fallecimento

Lisboa, 25.

Falleceu o bispo de Angra.

Congresso sobre a tuberculose

Lisboa, 25.

Foram iniciados em Coimbra os trabalhos do congresso sobre a tuberculose.

Politica portugueza

Lisboa, 25.

Já é grande o enthusiasmo que domina os circulos politicos pelas proximas eleições.

Chegam a esta capital diversos governadores de provincias que vêm tratar do assumpto com o governo.

Os progressistas concorrem ás eleições, apresentando candidatos em todas as provincias.

Manifestou-se contra a resolução dos seus correligionarios o sr. José Maria de Alpoim, uma das figuras mais salientes do partido progressista.

Russia e Japão

Londres, 25.

Consta que a columna japoneza, que queria forçar a passagem do rio Yalu, foi completamente destroçada pelas forças russas.

Carece de confirmação essa noticia.

— Em Hungt-chanj foram descobertos diversos officiaes coreanos, que se prestavam a servir de espiões.

Os referidos officiaes foram presos e em seguida fuzilados.

— O almirante Alexeieff foi substituido no commando geral das forças russas.

Ficam assim confirmados os anteriores telegrammas a respeito.

— O grão-duque Cyrillo, sobrinho do czar Nicoláo II, chegou a Irkutsk.

O grão-duque seguirá brevemente para S. Petersburgo, onde vae restabelecer-se dos ferimentos que recebeu em Porto-Arthur.

— Circula em rodas diplomaticas a noticia da retirada do sr. Bompard, ministro francez em S. Petersburgo.

Accrescenta-se que elle leva bases para o estudo da paz entre as nações belligerantes.

—

Sabe-se agora aqui que a bordo do cruzador «Petropawlosk», sossobrado em Porto-Arthur, havia doze milhões de rublos.

Essa quantia era destinada a despesas de guerra.

—

Londres, 25.

— Dizem telegrammas de S. Petersburgo que foi descoberto o plano dos japonezes de effectuarem desembarque de tropas em Possiet-Bay.

Os russos, porém, têm tomado todas as precauções, de maneira que é muito difficil aos adversarios conseguirem levar a effeito seu plano.

— As reservas navaes russas, que foram ultimamente chamadas, por ordem do czar, aprestam-se com urgencia.

— Está confirmada a noticia de que em principios de junho partirá para o Extremo Oriente a esquadra do Baltico.

De accordo com informações já ha dias ministradas pela imprensa européa, essa esquadra será commandada pelo almirante Rojdiestvensky e compor-se-á de trinta e dois navios, entre os quaes os seguintes: Couraçados: «Orel», «Borodino», «Imperador Alexandre III», «Generalissimo», «Souvorow», «Navorin», «Sissoi-Veliky», «Ossliablia», «Dimitri-Donskoy»; Cruzadores: «Aurora», «Oleg», lemtchug», «Izumrud», «Almirante Nakhimow», e «Svietlana»; Transportes: «Kamtchaka», e «Oceano»:

Os submarinos serão transportados em navios de grande tonelagem e munidos dos novos apparelhos Whitehead, aperfeiçoados na Russia, com os quaes podem attingir a velocidade de trinta e seis nós por hora.

Greve

Pariz, 25.

Continúa a greve em Marselha.

Greve em Budapesth

Pariz, 25.

Telegrammas procedentes de Budapesth dão contristadoras noticias sobre a greve que se levantou entre os operarios das ferro-vias.

O movimento é geral.

Têm se dado diversos conflictos pelas ruas.

Morreram na luta vinte e quatro pessoas, achando-se gravemente feridas quarenta.

O rei da Hespanha

Madrid, 25.

O rei Affonso XIII, da Hespanha, seguiu de Uriza para Giralda.

O imperador da Allemanha

Roma, 25.

O imperador Guilherme, da Allemanha, seguiu para Veneza.

A rainha da Hollanda

Roma, 25.

Passou por esta cidade a rainha Guilhermina, da Hollanda.

A joven soberana foi cumprimentada, na gare, pelo rei Victor Emmanuel e pela rainha Helena, que a convidaram para visitar o Quirinal.

Viagem do presidente Loubet

Roma, 25.

Chegou hontem a esta capital o sr. Emilio Loubet, presidente da Republica.

Acompanha-o o sr. Theophilo Delcassé, ministro das relações exteriores.

O illustre presidente acha-se hospedado no Quirinal.

O sr. Emilio Loubet deu a Grã-Cruz da Legião ao conde de Turim.

A cidade apresenta á noite vistosa illuminação.

O sr. Syndaco leu brilhante discurso, em nome da cidade, saudando o presidente da Republica franceza.

Hontem reinou máo tempo, que felizmente melhorou hoje.

A rainha Helena telegraphou, em termos affectuosos e gentis, á senhora Emilio Loubet, congratulando-se pelas grandes provas de apreço que têm sido dispensadas ao seu eminente esposo e lamentando que circumstancias imperiosas privassem-na de tomar parte na visita, que marcará época entre os annaes da amizade que liga os dois povos.

Os jornaes, por seu lado, acompanham a graciosa soberana italiana, accentuando o vacuo que existe nas festas em honra ao estadista francez, pela falta da presença da senhora Emilio Loubet, que seria a mensageira distincta e nobre dos votos da mulher franceza pela união cordial e sincera entre a França e a Italia.

Brazileiros e argentinos

Buenos-Ayres, 25.

As festas realizadas no Rio de Janeiro em honra dos officiaes da fragata argentina «Sarmiento» têm repercutido agradavelmente nos circulos sociaes portenhos.

Os jornaes mostram-se satisfeitos com o povo e governo do Brazil.

Politica argentina

Buenos-Ayres, 25.

O dr. Marcos Avellaneda, ex-ministro da fazenda, que foi candidato na eleição presidencial, acaba de publicar vibrante manifesto politico.

Nesse documento o dr. Avellaneda ataca fortemente o general Julio Roca, presidente da Republica.

Francezes e italianos

Buenos-Ayres, 25.

Os francezes e italianos reunidos celebram em effusivas manifestações a cordialidade de relações entre a Italia e a França, agora ainda mais realçadas pela visita do presidente Emilio Loubet a Roma.

Estão projectadas passeiatas civicas e saráos dansantes e litterarios.

Peste bubonica

Santiago, 25.

Continuam a occorrer casos de peste bubonica, em Antofogasta.

Questões internacionaes

Santiago, 25.

O sr. Guerrero, ministro das relações exteriores, garante que liquidará brevemente as questões de Tacna e Arica e as que se referem á Bolivia.

NA MACIOTA...

CCCXL

Dizem Maia e Babá vaidosamente
Que não encontram quem lhes tome a frente
Na discussão de assumptos... Falam serio?
Pois sem rodeios, sem formalidades.
Eu, Lulú, que os enfrento a todos juntos
Declaro, aos dous *gabolas* sem criterio,
Que a *Simplicincia* não discute assumptos.
Discute apenas individualidades...

Lulu' Senna.

INVASÕES PERUANAS

(D'*O Paiz*, de 13 do corrente)

Não se póde ver sem sorpreza e sem magoa a insistencia singular com que uma parte da nossa imprensa se esforça por apontar como um effeito do Tratado de Petropolis a attitude dos peruanos, occupando insolentemente territorio povoado e explorado por brazileiros, no Juruá e no Purús. A verdade, bem ao contrario do que affirmam os obstinados adversarios do Barão do Rio Branco, é que semelhante audacia resulta, não desta ou daquella estipulação do alludido pacto internacional, mas da leviandade com que alguns orgãos do nosso jornalismo se prestaram a fazer, sem dar por isso, o jogo da Chancellaria peruana, dando ás suas pretenções uma gravidade e um alcance que nunca o Brazil lhes emprestou.

Se todos nós, em vez de tomarmos a sério as vagas reclamações do Perú e nos mostrarmos assustados com a sua importancia irrisoria, as reduzissemos aos devidos termos, mostrando quanto ellas eram disparatadas e abusivas, deve-se acreditar que os nossos bulíçosos e atrevidos vizinhos refreariam as suas velleidades usurpadoras.

Nunca a opinião nacional se aperceberа de que o Perú se julgava com direito a qualquer pollegada de territorio a léste do Javary, e por isso recebeu com manifesta indignação as primeiras noticias do subito apparecimento de soldados daquella Republica na bocca do Chandless e Amonea, impondo aos brazileiros ali domiciliados o reconhecimento da sua autoridade.

A paixão do debate sobre o Tratado de Petropolis e a necessidade de apresentar argumentos *ad terrorem* para invalidar aquelle ajuste, forçaram alguns jornaes a attribuir uma suprema importancia aos protestos do Perú, como se os seus direitos se lhes afigurassem difficeis de ser escurecidos e sem repararem que essas apprehensões exaggeradas davam aos invasores alento para novas affrontas, aggravando a situação entre aquella Republica e o Brazil.

Foi do Rio de Janeiro que partiram os estimulos ao atrevimento peruano. Desde que em Lima se percebeu como a exaltação partidaria para impopularizar o Tratado de Petropolis creava o *perigo peruano* atemorisando o publico com a perspectiva dos effeitos da reacção daquelle povo contra o supposto esbulho de seus direitos consagrados no ajuste de 17 de novembro de 1903, o Governo da Republica vizinha sentiu-se á vontade para dilatar as ambições e estender as garras por territorio sempre reconhecido brazileiro.

E nada lhes póde ser mais agradavel do que ver como, em logar dos clamores do patriotismo revoltado contra essas tropelias indecorosas, contra esses desacatos á nossa soberania, contra essas repetidas extorsões aos nossos compatriotas, contra as ciladas armadas infamemente aos bravos defensores do nosso territorio, se entretêm o espirito publico com accusações ao nosso Governo, culpando-o, nas entrelinhas de não ter sabido respeitar as allegações peruanas.

Se, por uma necessidade de decoro, se lamenta o que ali se passa, os entraves creados ás nossas livres transacções de commercio, o derramamento de sangue dos nossos patricios assaltados por essa horda espoliadora, o que principalmente resalta do commentario é a preoccupação de lançar o odioso do conflicto sobre o Governo Federal, responsabilizando-o pela imprevidencia de não tomar na devida conta os titulos da Chancellaria de Lima ao territorio por onde agora começam impudentemente a avançar as suas tropas.

Tenta-se persuadir o publico de que, se o Perú nos está injuriando com as suas occupações de ultima hora, cobrando taxas em pontos por onde sempre navegaram livremente nossas embarcações, castigando a descargas de fuzil as insurgencias patrioticas dos moradores dessas remotas paragens, a causa foi a imprevidencia do Barão do Rio Branco, obstinando-se em não attender ás pretenções peruanas.

E' contra o Sr. Barão do Rio Branco que se voltam os dentes, em vez de se fustigar com as mais rubras expressões de colera a petulancia dos invasores, que, assim tratados, convencidos de já terem aqui uma corrente de opinião a desculpal-os, senão a justifical-os, sentem-se naturalmente com mais coragem para novas expoliações e para maiores attentados ao direito e á integridade do Brazil.

Entretento, deve-se, quanto antes, dizel-o:—essa affirmação de que o incidente com o Perú é um resultado do ajuste de Petropolis—não attenta senão o esquecimento dos factos, a leitura superficial de tratado de limites com aquella Republica, o desejo pouco patriotico de antepôr ao nosso direito liquido e á tradição brilhante da diplomacia nacional, o arrazoado confuso trapalhão da outra parte, tão pouco escrupulosa na maneira por que interpreta e executa as suas convenções com um o paiz tão leal e tão generoso como o nosso.

Como se póde provar que as complicações com o Perú nasceram do pacto de Petropolis! Foi por força desse acto que o Perú se resolveu a occupar territorios até então sujeitos ao nosso dominio, habitados por brazileiros? Precedeu a invasão algum debate diplomatico, em que, da parte do Perú, ficassem patentes os seus titulos á posse daquella larga região, e obedece o movimento invasor a uma necessidade de firmar, pela força, o que o Brazil, depois de uma longa, minuciosa, esclarecida controversia, teima em não acatar, furtando-se a uma honrosa e pacifica solução? Nada disso se deu.

O Perú allega possuir titulos á posse do territorio a léste do Javary; mas é bom lembrar que essas allegações surgiram depois de assignado o tratado de limites com o Brazil, em 1851, e por força do qual a fronteira ficou inteiramente delimitada, de Tabatinga para o norte a encontrar o Japurá, defronte da foz do Apoporis, e daquelle mesmo ponto para o sul pelo curso do Javary até a sua nascente, sem que na dita convenção se cogitasse do territorio a léste deste rio.

O criterio que presidiu a esse ajuste foi, como sempre, o do *uti possidetis*, e, na clausula VII lá se lêbem expressivamente que, *para prevenir duvidas a respeito da fronteira alludida nas estipulações da presente convenção, concordaram as altas partes contractantes em que os limites do Perú e do Brazil fossem regulados de conformidade com aquelle principio.*

Pelo citado art. 6.º, a linha de fronteira entre os dois paizes ficou, pois, definitivamente fixada, nenhuma pretenção tendo sido formulada pelo Perú, relativamente a territorios a léste do Javary. Doze annos depois, procedendo-se á demarcação, o commissario Mariategui apresentou inesperadamente a exigencia de se fechar a divisa entre os dous paizes por uma outra linha tirada na direcção léste-oeste, a partir da margem do rio Madeira á direita do Javary.

No tratado, subscripto livremente, o Perú, assentando na divisa desde a confluencia do Apaporis com o Japurá, até Tabatinga, e depois pelo curso do Javary até sua nascente, mostrava nada pretender na direcção léste-oeste daquelle rio, e claro está que, se naquella época se sentisse com titulos a essa ampliação de dominio, não deixaria de a pleitear nas negociações diplomaticas anteriores ao ajuste. Não o fez.

A fronteira ficou assim inteiramente delimitada, mas no Perú estas estipulações não revestem a solennidade, o caracter imperativo que os outros Estados dão aos seus pactos internacionaes; e foi assim que com o mais curioso desplante, depois de ter acceito como principio regulador dos limites o *uti possidetis*, veiu allegar, como fundamento das novas e descabidas pretenções, as cedulas reaes, o Tratado de 1777, annullado pela guerra de 1801, que o tratado de paz não revalidou e que o Brazil nunca reconheceu.

Data, pois, de 1863 o apparecimento desta pretenção, a que o Governo imperial, serprendido, recusou attender, e que mais tarde, em 1867, de novo se fez lembrada sob a fórma de protesto, por occasião do tratado Munoz-Netto com a Bolivia, sem obter do Governo do Brazil a honra da menor consideração. Pois se isto é assim, se o Perú, faltando aos seus compromissos, repudiando o criterio diplomatico regulador das estipulações do Tratado de 1851, começou a manifestar, em 1863, o intento de fazer valer, contra os termos daquelle ajuste e o principio triumphante do *uti possidetis*, o seu supposto direito ao territorio a léste do Javary, como é que se vem sustentar agora ser a attitude do Governo peruano um effeito do Tratado de Petropolis?

As pretenções daquella Republica são quarenta annos anteriores ao recente pacto com a Bolivia, e os proprios movimentos de invasão iniciaram-se pelo Chandless, pelo Amonea, muito antes da assignatura do tratado. Se, por qualquer motivo, não tivesse chegado a um accôrdo os plenipotenciarios, não estavam já feitas as occupações pelos peruanos, e se, porventura, o vóto do Congresso fosse contrario áquelle acto, deixaria por isso o Perú de pretender a enorme região que, fundado no Tratado de Santo Ildefonso, allega ter direito!

A situação com o Perú não foi, pois, creada pelo Tratado de Petropolis, e se ella se aggravou, foi unicamente pelo apoio que a Chancellaria de Lima julgou ver nos editoriaes em que se falava assustadiçamente dos seus protestos, dando-se-lhes emfim um valor que até então ninguem lhes reconhecera. A imprensa que atacou o Barão do Rio Branco em nome das possiveis complicações com o Perú ainda não sabe em que este se funda para reclamar uma tão vasta extensão territorial, como ainda não sabe o Brazil, que nunca encetou discussão com a Republica vizinha sobre esse negocio, mas já affirma que os seus titulos, aos quaes a opinião foi sempre indifferente, eram de natureza a impedir o Tratado de Petropolis. Com o tratado ou sem elle, as pretenções estavam conhecidas, embora não estribadas.

O Perú preferiu recorrer á violencia da occupação militar, a discutir serenamente comnosco as bases da sua reclamação, e eis que não é contra o desrespeitador da dignidade nacional que se devem levantar as reprovações e as iras populares, mas contra o sr. Rio Branco, que não desceu á vergonha de duvidar, sem provas, só por medo do vizinho, do nosso velho direito ao territorio que possuimos!...

O que é preciso fazer sentir á Nação é que o Perú vem de muito tempo já preparando o insulto, que nos atirou, e que neste assumpto todos os brazileiros, sejam quaes forem as suas paixões politicas, sabem antepor aos despeitos individuaes o dever de estimular a reacção contra o ultraje dos invasores peruanos.

NOTAS INDISCRETAS

O redactor das *Entrefolhas*, na volubilidade do seu estylo, accusa o *Diario* de *não ser deste mundo*, isto é, de não responder ás accusações que o seu jornal, *A Provincia*, e os vespertinos que a acolytam vivem a atirar diariamente contra o governo e os homens da politica dominante.

Vamos devagar.

O que o *Diario* e os seus amigos têm feito é não tomar a sério essas accusações e essa imprensa, que não se mantém na altura de uma discussão conveniente.

Não se comprehende, na realidade, que uma situação, que os adversarios pintam com as côres as mais carregadas, dando-lhe tons de funebre devastação, mereça apenas esses commentarios facêtos que enchem todos os dias as columnas d'*A Provincia!*

A contemporanea não publica um só escripto que assente na gravidade e na importancia dos factos allegados.

O Recife é a cidade da morte, como ella diz, mas todas as suas exclamações a esse respeito trazem o cunho da chacota e do ridiculo!

Nos assumptos os mais sérios, *A Provincia* amesquinha-se com as preoccupações da grammatica, aggredindo os contendores com o picaresco, a descompostura frivola, o truanesco!

Sob a capa do interesse publico, *A Provincia* desfarça os seus odios pessoaes, que afinal explodem sempre de modo escandaloso e improprio.

A Provincia não traz um artigo de fundo que não possa figurar no rol desses *foguetes* da imprensa humoristica!

E' sempre o appellido, o chulo, o escarneo...

Essa mesma secção—*As entrefolhas*, que valor tem?

Transcrevendo trechos deslocados do *Diario* e do *Jornal*, interpretando-os a geito de seus interesses, o seu autor accrescenta-lhes apenas uns corollarios zombeteiros!

« Esta secção é o *Diario*: si o *Diario* desapparecesse um dia, ella tambem desappareceria, » já escreveu uma vez esse jornalista.

Ora, póde-se tomar a sério semelhante discussão?

Quanto aos vespertinos...

Um delles, o *Jornal Pequeno*, anda encaiporado com o falso *Viremont* que dirige a sua secção de chiromancia politica!

Contou umas historias com o sr. Symphronio de Magalhães e este cavalheiro, no dia seguinte, desfez todo o embrulho com a responsabilidade do seu nome; emprestou umas opiniões ao barão de Contendas e ao coronel André Maria Pinheiro e este conhecido commerciante compareceu na imprensa para oppôr-lhe solemne contestação; narrou uns projectos dos estudantes da Escola de Engenharia e os rapazes não se demoraram em trazer perante o publico o seu desmentido sincero!

Afóra essas *importantes revelações*, o *Jornal Pequeno* insere outras do mesmo genero:

— O dr. Rosa e Silva sustenta a candidatura do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica...

— O dr. Rosa e Silva tem o dr. Julio de Mello como seu candidato a presidencia da camara...

— O dr. Rosa e Silva indica o dr. Benedicto Leite á vice-presidencia do Senado...

— O dr. Rosa e Silva apresenta o dr. Albino Meira na vaga do dr. Ermirio Coutinho...

— O dr. Rosa e Silva está maguado com os estudantes de engenharia...

— O dr. Rosa e Silva...

Sempre o dr. Rosa e Silva, que, valha a verdade, talvez nem saiba os nomes desses adversarios tão compenetrados de importancia e perspicacia!

Quanto ao outro vespertino, o *Correio do Recife*, nesse nem vale a pena fallar.

Não traz nada que se aproveite!

Vê o redactor das *Entrefolhas*: no genero de suas polemicas, só nos encontrará uma vez por outra, por desfastio...

REPORTAGEM

GOVERNO ESTADUAL

S. exc. o sr. governador do Estado, por portaria de 22 do corrente, concedeu ao professor da cadeira complementar da cidade de Salgueiro, Rutilio José de Oliveira e Silva, tres mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O mesmo sr. governador do Estado, por portaria de hontem nomeou o dr. Constancio dos Santos Pontual para exercer o cargo de inspector de hygiene em substituição ao dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho que ficou dispensado.

Senado de Pernambuco

Realizou-se hontem a 22.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Joaquim Guimarães, Cornelio Padilha, José Osorio, Antonio Pernambuco, Francisco Corrêa, Coêlho de Moraes, Pinheiro Ramos, Albino Meira e Barros Rego.

Foi lida, submettida á discussão e, sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo as seguintes resoluções ali iniciadas este anno pelos projectos:

N. 11, autorizando a construcção de um açude em Varas, do municipio de Ingazeira.—A' 4.ª commissão.

N. 12, reduzindo na razão de metade o imposto de exportação sobre pelles e courinhos de cabra e carneiro, quando feita pela capital.—A' 3.ª commissão.

N. 19, providenciando sobre a substituição do sello adhesivo pelo de verba.—A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 2.º secretario.

Foi lido, indo a imprimir, um parecer da 3.ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 12, deste anno, reduzindo á metade o imposto de exportação sobre pelles e courinhos de cabra e carneiro.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Approvou-se em 1.ª discussão o projecto da camara n. 5, deste anno (prorogação por um anno do primeiro prazo da alinea *b* da lei n. 642), sendo enviado á 5.ª commissão, afim de o redigir.

Foram á mesa dous pareceres desta commissão, redigindo dito projecto e o de n. 4 da mesma camara. — Foi a imprimir.

Exgottou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 3.ª discussão do projecto do senado n. 6 do corrente anno e do de n. 58 da camara, de 1903 e 2.ª dos de ns. 7, 8, 9 e 10 tambem da camara, todos deste anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 35.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: Pereira Tejo, Faria Neves, João Coimbra, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, João Elysio, Francisco Synesio, Silva Fragoso, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Pereira da Costa, Henrique Lins, Bouilitreau, Meira Filho, Araujo Lima, Gonçalves da Rocha e Affonso de Barros.

Deixaram de comparecer, com causa participada, os srs. João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Domingos Gonçalves, Samuel Hardman, Honorato Marinho e Leopoldo de Gusmão; e sem ella os srs. Joaquim Bandeira e Domingos de Abreu.

Foram lidas as actas das sessões antecedentes e, não havendo impugnação nem reclamação, deram-se por approvadas.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do sr. 1.º secretario do senado remettendo os projectos ali iniciados sob ns.:

3, (estatuindo que nas vendas, permutas e arrematações de immoveis na cidade do Recife, não poderão os serventuarios de justiça lavrar as respectivas escripturas e expedir carta de arrematação, sem que prove o adquirente, com certidão negativa da Recebedoria e do Thesouro do Estado, achar-se livre de dividas fiscaes, o immovel que se pretende adquirir.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

4, (annexando ao municipio de Caruarú, parte do sitio Bôa Esperança do de Altinho).—A' commissão de estatistica e divisão civil.

5, (prorogando a licenca do bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha, por um anno).—A' commissão de petições e poderes.

Officio do sr. governador do Estado do Amazonas, remettendo a collecção de leis judiciarias daquelle Estado e dos julgados e decisões do superior tribunal de justiça.—A archivar.

O sr. João Elysio, usando da palavra, communicou ser de motivo superior a ausencia do sr. Domingos Gonçalves á sessão.

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

N. 44.—Da commissão de constituição, legislação e justiça, mandando ouvir o thesouro do Estado, sobre a petição de Josepha Maria de Santa Rosa Mendonça;

N. 45.—Da mesma commissão, mandando ouvir o thesouro do Estado sobre a petição de Maria Alexandrina do Rego Barros;

N. 46—Da commissão de fazenda e orçamento mandando ouvir a secretaria da fazenda sobre a petição de Cleomenes Lopes de Siqueira; e

N. 47—Da commissão de petições e poderes mandando ouvir o thesouro do Estado sobre a petição de Othilio Priamo Lins de Albuquerque.

O sr. João Elysio, usando da palavra em nome da commissão de fazenda e orçamento, mandou á mesa um projecto n. 21, (isentando apenas das contribuições da companhia draynage os predios pertencentes á Santa casa de misericordia).

Passando-se á 2.ª parte da ordem do dia e submettendo-se á votação os projectos ns .19, (açude em S. João dos Pombos), e 20, (força publica), cujas discussões foram encerradas em sessão anterior, foram approvados e dispensado de intersticio a requerimento do sr. João Elysio, o de n. 20.

Submettendo-se á 2.ª discussão o projecto n. 18, (cathegoria de cidade á villa de Aguas Bellas), foi approvado sem debate.

Submettendo-se consecutivamente á 3.ª discussão os projectos ns. 14, (cadeia em Quipapá), 15, (creditos), 16, (limites Pernambuco, Alagôas) e 17 (arrendamento da usina Frei Caneca,) foram approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

O parecer n. 43, já publicado no jornal da casa, lido e submettido á discussão, foi approvado.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: Leitura da acta. Expediente: primeira parte—Requerimentos, indicações, moções e apresentação de projectos e pareceres; segunda parte—2.ª discussão do projecto n. 21, (isenções de annuidades aos predios da Santa Casa), 3.ª do de n. 20, (força publica, e trabalhos de commissões).

—

Termina hoje o prazo para recebimento, sem multa, dos impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo e outros referentes aos predios da freguezia de S. José e ao 1.º semestre do corrente exercicio.

AS USINAS

Ficou resolvido na reunião das commissões de orçamento da Camara dos Deputados e do Senado com os srs. drs. governador do Estado e Rosa e Silva elevar o imposto especial sobre os productos das usinas em debito com o Thesouro, destinado ao serviço de juros das apolices em seu favor emittidas, a 2.500 réis sobre sacco de 75 kilos de assucar branco, e á 1.500 réis sobre sacco com peso igual de assucar de côr.

A taxa sobre alcool e aguardente, com applicação identica, será eliminada, o que é de certo uma vantagem para a industria agricola, pois assim se incrementará a fabricação de alcool, até pela transformação dos baixos productos, o que é sem duvida vantagem muito apreciavel para o desenvolvimento do consumo desse producto, como agente illuminativo, e para a valorização do assucar clarificado.

Feita com honestidade a fiscalização da cobrança desse tributo, é licito esperar resultados vantajosos, embora a sua receita não attinja á somma total dos juros, a que estão sujeitas as usinas, e apenas attenue a obrigação do Estado diante dos portadores de apolices.

Varios outros assumptos foram considerados ao mesmo tempo, sendo combinadas a revisão de outras taxas orçamentarias, e a adopção de medidas de previsão, que tornam uma realidade o equilibrio orçamentario.

Adaptada a despesa normal á receita, o que é empenho de honra para os poderes publicos, está encaminhada a solução da crise financeira, que tão fundamente tem perturbado a obra do engrandecimento e do progresso do nosso grande Estado.

VARIAS

Nestes poucos dias dever-se-á effectuar a transferencia do Quartel-general do commando do districto militar, das dependencias do antigo Arsenal de guerra, no caes do Ramos, para o espaçoso predio á rua do Socego, esquina da do Principe.

Tal mudança foi ha pouco tempo autorizada pelo sr. marechal ministro da guerra, como noticiámos em nossa secção telegraphica.

×

No paquete *Cordillère*, aqui esperado á 28 do corrente, seguirá para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Guedes Pereira, superintendente da acreditada companhia de seguros *Equitativa*.

×

Em detalhe de hontem, o sr. general commandante do districto reiterou a ordem que ha tempos expedira, prohibindo ás praças do exercito residirem n'*aldeia do 14*.

×

Participaram-nos os srs. Lima, Chalet & C.ª ter installado no predio n. 146, á rua general Pedra, no Rio de Janeiro, uma fabrica de seccante marca *Sol*, obtido com materias primas nacionaes.

Prosperidades.

×

Deu-nos parte de haver assumido hontem o commando do 27º batalhão de infanteria do exercito, o sr. major Eduardo Silva.

Accusando a carta que nos dirigiu, sobre o assumpto, agradecemos-lhe a gentileza da communicação.

×

Guarda o leito ha dias, atacado pela molestia reinante, o laborioso agricultor sr. dr. Ignacio de Barros Barretto, nosso confrade d'*O Agricultor Pratico*.

Fazemos votos pelo seu restabelecimento.

×

A bordo do paquete nacional *Una*, seguem hoje para Amarração, no Piauhy, os estimaveis srs. coronel Luiz Felippe e Torquato Gonçalves, dignos filhos do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado.

Que façam bôa viagem, são os nossos votos.

—

O *Jornal Pequeno*, em sua edição de hontem, faz a seu geito uma comparação entre os impostos que as classes conservadoras pagam no Pará e os deste Estado.

Esse cotejo é mais uma das inexactidões costumeiras do vespertino, que se habituou até a rectificar pelas suas proprias columnas factos e incidentes que a sua phantasia engendra ou a sua malignidade adultéra.

Uma unica observação é sufficiente para destruir as affirmativas do *Jornal Pequeno*: só a borracha paga no Pará 21 % de exportação.

O orçamento municipal de Belém é um dos mais monstruosos que se conhece no genero; os municipes têm nelle um instrumento de vexame insupportavel.

Dê-se o contemporaneo ao trabalho de publicar o orçamento estadual do Pará e o municipal de Belém e faça o cotejo com o de Pernambuco e o desta capital, e o publico então verá quanto o *Jornal Pequeno* claudica.

Desafiamol-o a que o faça, sem subterfugios nem phrases capciosas.

NO LAR

Passa hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alexandrina Carolina de Oliveira, estremecida esposa do sr. major Aristides José de Oliveira, digno agente de leilões de nossa praça.

Felicitamos á distincta anniversariante.

— Por motivo do anniversario natalicio da gentil senhorita Herminia d'Assis Garcia, esteve ante-hontem em festas o lar do estimado moço sr. José de Assis Garcia Filho, irmão da anniversariante.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Izabel Gonçalves Lima.

— Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria Ambrosina Chaves Temporal.

Dr. Constancio Pontual

Por acto de hontem, foi nomeado para exercer o cargo de inspector geral de hygiene do Estado o illustre sr. dr. Constancio Pontual, notavel clinico nesta capital.

O acto do governo do Estado merece os mais francos louvores e repercutirá agradavelmente no seio de todas as classes sociaes, que distinguem no sr. dr. Constancio Pontual o homem de sciencia, devotado, zeloso e erudito.

—

Uma commissão de jovens da sociedade pernambucana, composta dos srs. Joaquim Olintho Bastos, Emilio Gomes de Mattos, Alfredo Simões Barbosa, Julio Gomes de Mattos, Eduardo Pinto Dubeux, Manoel Gomes de Mattos Junior, João Regadas, Alvaro Gomes de Mattos e João Pinto Dubeux, tenciona pôr em pratica a louvavel idéa de, no dia 13 de maio proximo, realizar no jardim da praça da Republica, um grande concerto musical em beneficio das victimas da secca do norte.

Segundo consta-nos, a commissão já entendeu-se com os ex^mos^. srs. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado e general Serra Martins, commandante do districto, no sentido da cessão do jardim e das bandas dos corpos do exercito.

Serão impressos cinco mil ingressos ao preço de 1$000, sendo pensamento da commissão obter-se gratuitamente da imprensa e typographias do Recife, o trabalho de artes graphicas.

O *Diario* foi procurado e da melhor vontade satisfez o pedido que lhe foi feito.

Justa, como é a pretenção da commissão alludida, estamos certos que o favor publico a acolherá de modo lisonjeiro.

PARTIDO REPUBLICANO

Para o fim de tratar-se da direcção politica da freguezia, devem reunir ás 6 horas da tarde de hoje, na escola Felippe Camarão, á rua do Rozario, os eleitores do partido republicano, residentes no 1.º districto da Bôa Vista.

—

Na Escola Pinto Damaso, na Varzea, celebrou ante-hontem, á noite, o sr. dr. Luiz Lacerda de Almeida a 15.ª conferencia instructiva da Sociedade de instrucção popular.

Modesto em extremo, s. s. disse que havia contraido, na conferencia que fizera anteriormente, a obrigação de falar dos *deveres e direitos do homem na sociedade* e por isso ia dar cumprimento aquella obrigação.

Começou, portanto, definindo o que é sociedade e firmando-se em comparações exactas, raciocinios solidos, e conceitos de bons autores chegou ao resultado de que a sociedade é uma «reunião de seres intelligentes visando um ou mais fins.»

Depois occupou-se o orador dos direitos e deveres do homem na sociedade.

Neste ponto s. s. amparou-se nas theorias de Darwin, relativamente ao exforço incessante que os seres organizados empregam para garantia de sua existencia e mostrou no reino vegetal, os exemplos frisantes dessa *concorrencia vital*, concluindo por firmar que «a luta pela existencia era o mais legitimo e o primeiro de todos os direitos.»

O orador foi muito applaudido quando terminou o seu trabalho.

— Será conferencionista no domingo proximo futuro o estimado clinico sr. dr. Coêlho Leite, que falará a respeito da influencia que o alcool exerce sobre o organismo.

×

D'Annunzio e sua obra.— O eminente escriptor italiano acaba de publicar o segundo volume de *Laudi del cielo, della terra, del mare e degli eroi*.

O primeiro contém a *Canzone di Garibaldi*, as *Odi civili* e o soneto *La Citta del Silenzio*; o segundo encerra poemas de um caracter mais logico e pessoal: descripções da natureza, idyllios, dithyrambos. A arte do poeta, diz um critico, eleva-se ahi a taes alturas que podemos comparal-o por vezes a Petrarcha.

ALMA RELIGIOSA

Missas funebres para hoje:

Por José Paes de Barros, na egreja de Palmeira de Garanhuns e na matriz de Santo Antonio, deste cidade, ás 8 horas.

Por d. Maria Figueirôa de Albuquerque Oliveira, ás 8 1/2, na ordem 3.ª de S. Francisco.

Por José Gonçalves Ferreira e Silva, ás 8 horas, na egreja da matriz da Bôa Vista.

— Para amanhã estão annunciadas as seguintes:

Por Joaquim Candido Barata, ás 8 horas, no convento de S. Francisco.

Pelo dr. Antonio Cavalcanti Pina, ás 7 1/2, na egreja do Bomfim, em Olinda.

Por Antonio Marques de Sant'Anan, ás 7 horas, na matriz de Jaboatão.

✠ A devoção particular da Senhora do Carmo, na freguezia de S. José, reune hoje, pelas 7 horas da noite, em sessão de assembléa geral, á rua Vidal de Negreiros n. 31, 1.º andar, para tratar da festa de sua padroeira.

✠ Conforme se achava annunciado, hontem trigesimo dia do fallecimento de d. Maria das Dôres e quadragesimo do de Affonso Lucio Filho, inditosos filhos do sr. coronel Affonso Lucio de Albuquerque Mello, representante nesta cidade do *Jornal do Brazil*, do Rio de Janeiro, tiveram logar os suffragios, ás 8 horas da manhã, na capella do palacio episcopal, em intenção daquelles finados.

Officiou o sr. d. Luiz, bispo diocesano, que obsequiosamente á isso se offerecera; tocando na occasião uma das bandas de musica do regimento de infanteria estadual, diversas marchas funebres.

A concorrencia foi regular, notando-se entre outras pessôas cujos nomes nos escapam, as seguintes:

Desembargador Argemiro Martiniano da Cunha Galvão; drs. Carvalho Guimarães, Democrito Cavalcanti e Celso Quintella e familia; coroneis Alexandre Braga, Beltrando de Azevêdo e Joaquim José da Silveira e familia; majores Antonio Peregrino de Faria e Alfredo dos Anjos; academico José Rodrigues dos Anjos, João Figueirêdo, Durval Paiva, Leon Gerard e familia, Hermogenes José de Mello, Austriclino Augusto de Hollanda e familia, Oscar, Raul e Alcides dos Anjos, dd. Philomena e Francisca Temporal, Albina Rangel, Emilia Costa esposa do sr. coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, Maria Vianna e madame Desirè.

✠ Com a pompa e brilhantismo dos annos anteriores, realisou-se ante-hontem, no convento do Carmo, a festa de S. José d'Agonia.

A' tarde realizou-se a procissão, que percorreu algumas ruas dos bairros de Santo Antonio e S. José.

Ao passar o prestito religioso pela rua do Livramento, a banda «Mathias Lima», que ia sair a passeio, formou em frente á sua séde, tocando vibrante marcha.

—

O virtuoso prelado diocesano sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto firmou hontem a seguinte portaria-circular, que graciosamente nos mandou communicar:

« Continuando a pesar sobre esta cidade e varios logares do interior diversas enfermidades, que vão fazendo avultado numero de victimas, devemos recorrer ao misericordiosissimo Coração de Jesus, por intercessão da Immaculada Virgem Maria, pedindo a cessação desses flagellos, pelo que mandamos aos rvds. parochos e ás communidades religiosas que façam em suas egrejas um triduo de preces, terminando cada dia com a Antiphona *Stella Cœli* e sua oração, dando depois a benção com o S. S. Sacramento.

Os revds. sacerdotes dirão nas missas durante um mez a oração—*Deus qui non mortemda missa pro vitanda mortalitate vel tempore pestilentiæ*, em logar da oração *pro Papa*.

Deus se compadeça dos que soffrem. — Recife, 25 de abril de 1904.—† *Luiz*, bispo de Olinda. »

—

Continuando a varejar as casas de banca de bichos existentes na freguezia de Santo Antonio, o delegado do 1.º districto da capital, esteve hontem, nas casas lotericas dos srs. Davino de Almeida Bastos, á rua do Cabugá e de Carlos Guimarães, á praça da Independencia.

Na primeira nada encontrou, apprehendendo na segunda, porém, dois talões de poules do jogo.

×

Arribou no sabbado ultimo ao nosso porto o navio *Gulf-Stream* procedente da Australia com carregamento de farinha de trigo.

Ancorando no Lamarão, remetteu para terra dous de seus tripulantes que se achavam doentes.

Os marinheiros foram transportados para o hospital Pedro II.

OS RESPINGOS

Vimos hontem um confronto, em que o Recife apparece como uma cidade, em que «as ruas estão cheias de buracos; as pontes com os gradis immundos e os passadiços cheios de remendos; os edificios publicos nauseabundos e ameaçando ruina; os soldados de policia passeando de cigarro ao canto da bocca, gestos de capoeiras, calças rotas, com os dedos dos pés apparecendo nús pelas pontas rotas das botinas, etc., etc., etc.», ao passo que o Pará inteiro figura como uma terra prodigiosa, em que todos os dias pela manhã, seus habitantes vão á montanha do mel e voltam carregados de torrões de assucar.

Quando lemos a phantasia de Eduardo de Hoogh, estavamos longe de suppor que o paiz maravilhoso de Kiriteki, o paiz ao qual foi promettido o imperio do mundo, o paiz de maravilhosos thesouros, de innumeraveis rebanhos, paiz feliz e glorioso, estivesse tão perto de nós, fosse a patria do Montenegro, o homem que teve bastante vocação, energia, inspiração para elevar o collarinho á altura de um principio e fazer da gravata a grandeza de sua pessoa e de seu Estado.

E tão perto do paiz de Kiriteki estamos nós os habitantes da região infernal, em que impera a morte, não se usa outra *toilette* senão a mortalha, e os poetas não compõem outros versos senão epitaphios.

Infelizmente um ponto negro fluctúa na atmosphera transparente do paiz de Kiriteki, é o urubú, encarregado de fazer a limpeza da cidade e a apotheose do Montenegro.

Vida Social

Reuniu no domingo, 24, ao meio dia, o club maçonico musical das Capas, sob a presidencia do sr. Camillo Lagos.

Approvada a acta, passou-se á ordem do dia, sendo apresentadas 20 propostas para socios, indo apenas uma á commissão de syndicancia, sendo os demais acceitos.

Foram considerados como socios honorarios os jornaes desta capital.

Ficou assim organizada a directoria: —presidente, Manoel de Oliveira; vice-presidente, Camillo Lagos; primeiro secretario, Graciliano Augusto; segundo secretario, Alberto Costa; orador, Francisco Pinto; vice orador, José Pedro; thesoureiro, Augusto Pinto; vice thesoureiro, Manoel Alves; fiscal, Carlos Costa; adjunto, Antonio Rodrigues; commissão de syndicancia: Hermelindo Passos, Francisco Reis e Guilherme Arantes; commissão de maçonaria: Augusto Corbiniano, Assumpção, Camillo Lagos, Reis e Hermelindo Passos.

O presidente marcou o dia 1 de maio para a posse.

— Realizou hontem sua 32.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Joaquim de Góes, secretariado pelos srs. Jorge Lima e Antonio Cabral de Arruda, a sociedade litteraria «José de Alencar».

Approvada a acta, passou-se ao expediente que constou de diversas propostas e offerta á bibliotheca, de varios livros, pelo sr. Symphronio Cesar Coutinho.

Em seguida foi empossada a nova directoria que tem de reger os trabalhos sociaes até setembro proximo. Tendo o sr. José Nunes do Valle, segundo secretario eleito, renunciado o cargo, foi eleito em seu logar o sr. Gaston Santiago.

Achando-se presente o novo consocio José Affonso de Araujo, foi saudado pelo orador da casa.

Foi sorteado o consocio Joaquim de Góes para fazer e apresentar na proxima sessão a chronica semanal, sendo designada a nova sessão para domingo proximo, ao meio dia, no logar do costume.

— O sr. David José da Costa remetteu-nos hontem 35 «coupons» da empresa Ferro-carril para a associação da Liga contra a tuberculose.

— Com o mesmo intuito enviaram da referida empresa, 2.400 coupons, o interessante pequeno José Barroso de Mello e 30 ditos a sra. d. Maria Joaquina da Silva Lima.

— A senhorita Victoria da Silva Pinto remetteu hontem setecentos «coupons» da empresa Ferro-carril para a associação da Liga contra a tuberculose.

—

Em relação á local dada hontem pelo *Pequeno Jornal* sobre a prisão dum quitandeiro por nome Garcia, estabelecido no pateo do Terço, enviaram-nos a seguinte contestação:

« Não é exacto que o sr. coronel Santos Selva estivesse presente ao acto da prisão, que foi effectuada pelo sr. tenente Epiphanio, á ordem do sr. dr. chefe de policia.

Chegando á chefatura, Garcia deu amplas satisfações ao sr. tenente Epiphanio, desculpando-lhe este os modos desrespeitosos com que o tratara.

Terminado assim, o incidente, o digno sr. dr. Santos Moreira mandou pôl-o em liberdade.

—

Os conhecidos gatunos Ignacio Ferreira da Costa, Felismino Gomes da Silva, João Bellarmino de Ferias e João Gomes Ribeiro, hontem ás 6 horas da manhã, procuravam exercer a sua *licita profissão* á rua do Sol, quando a policia, dando-lhes em cima, prendeu-os.

×

Como implicado em furto de gallinhas, foi preso ante-hontem pela manhã, na rua do Rangel, o menor Manoel Elysio da Rocha.

×

Promoveram grosso sarilho, sabbado ultimo, ás 11 horas da noite, na rua de S. Francisco, Augusto Constantino dos Santos e José Luiz da Silva.

Ambos foram presos.

Ao peso de formidavel *camucca*, Julio Accioli de Barros, sabbado ultimo á meia noite, cambaleava no pateo do Mercado.

A policia, compadecida, deu-lhe um leito na Detenção.

×

O soldado de ponto á rua Barão da Victoria, vendo Antonio Luiz Soares, ante-hontem ás 10 horas da manhã, passar por aquella rua armado de uma faca de ponta, intimou-o a que lhe entregasse a arma.

Luiz, porém, recusou-se a isso, tentando até ferir o policial.

Foi preso.

×

Pedem-nos chamemos a attenção do fiscal de Santo Antonio, para o modo pelo qual está sendo feita a reconstrucção de um predio existente á travessa que vae da rua do Fogo para a do Livramento.

Accrescenta o informante que a calçada está sendo feita ao nivel do leito da rua.

×

O activo fiscal da freguezia de Santo Antonio, major Jovelino Selva, intimou hontem 123 negociantes estabelecidos ás ruas 15 de Novembro, 1.º de Março, Cabugá, Larga do Rozario, Livramento, Barão da Victoria, Duque de Caxias, Rangel, Penha e Marcilio Dias e caes da Regeneração, a pagarem o imposto de porta aberta relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

MUTILADO

Conflicto em Santo Amaro

Hontem, ás 9 horas da noite, o illustre sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia, recebeu aviso telephonico do sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital, de que, em Santo Amaro, se desenrolava grande conflicto.

Immediatamente a digna autoridade determinou a seguida, para o local, de um piquete de 10 praças de cavallaria, sob o commando do sr. tenente Lemos Vasconcellos, e de outro de 15 praças de infanteria, saindo em seguida em egual direcção.

Effectivamente s. exc. foi encontrar no logar *Salinas*, gravemente feridos, tres policiaes e um quarto levemente.

No mesmo logar se achava o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, sr. Theotonio da Costa, apresentando um grande talho na mão direita.

S. exc. indagou as origens do conflicto, taes como em seguida damos.

Avisado o sr. Theotonio Costa, que Severino de tal, pouco antes daquella hora, tentara assassinar um visinho, o que não levara a effeito por ter intervindo na luta a mulher da victima, seguiu para o local afim de prendel-o.

Dado o cerco na casa de Severino, este armou-se de uma faca, offerecendo luta aos policiaes.

Desesperado e sedento de sangue, como uma fera bravia, Severino levantava a arma contra os que lhe ficavam mais ao encalço, fazendo os ferimentos que acima descrevemos.

Caidos já por terra os policiaes, o sr. Theotonio, com verdadeira bravura, defendeu-se, a ponto de obrigar o criminoso a evadir-se, não conseguindo prendel-o por estar só.

Foi nesse momento que chegou o sr. dr. Santos Moreira, além do sr. Theotonio, a unica autoridade presente ao local e que poz em pratica os meios para captura do conhecido desordeiro.

Até meia noite, apesar de ingentes esforços, ella não se pudera effectuar.

Os soldados feridos foram em padiola transportados para o hospital Pedro II.

Hontem mesmo o sr. dr. Santos Moreira, na chefatura de policia, começou os interrogatorios sobre o facto, ouvindo tres vizinhos de Severino.

Desabou sabbado ultimo, a copa de uma das gamelleiras existentes á rua da Aurora, proximo a ponte da estrada de ferro de Caxangá.

Os galhos caindo sobre um kiosque, acostado ao tronco da arvore, deterioraram-no por completo.

×

Pelo sr. coronel commandante geral, foi exarado o seguinte despacho no requerimento em que o 2.º sargento do regimento de infanteria Julião Pereira Mattoso solicitou inspecção de saúde afim de ser engajado na forma da lei por ter terminado o tempo da sua praça, como voluntario: «Seja apresentado á junta sanitaria ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente.

×

Recebemos hontem á noite a noticia de que no domingo ultimo, em Jaboatão, o menor conhecido por Mario Massarico, vibrara, motivado por antigas rivalidades, cinco punhaladas em um outro.

Diz o informante que o precoce criminoso foi preso, deixando os ferimentos á victima em estado grave.

×

No trem da ferro-via de S. Francisco que chega ao Recife ás 9 horas do dia, veiu preso, á requisição do sr. capitão do porto, um azylado da armada que vae ser submettido a conselho de investigação.

Essa praça que ultimamente empregada na Escola de aprendizes, alliciou menores fazendo-os desertar, abandonando as sentinellas, fugira para o Estado de Alagôas, buscando escapar ao castigo que a espera.

Ao ser presa em Maceió, tentou oppor-se á prisão, sendo necessario o emprego da força para contel-a.

Na estação das Cinco Pontas aguardava-a uma turma de aprendizes com armas embaladas.

×

Para depôr como testemunha em um processo crime, o sr. coronel commandante geral determinou ao commandante do regimento que fizesse apresentar ao sr. dr. juiz municipal do 1.º districto criminal na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, o 2.º sargento Antonio Luiz da Serra Cavalcanti.

×

A 1 hora da tarde, em frente ao Paço municipal, irão á praça para pagamento de multas e despesas: hoje, seis cabras e dous porcos; amanhã seis desses ultimos animaes.

Até a hora da praça os donos poderão rehavel-os, mediante o pagamento das multas e despesas.

FORUM

Jury federal

Foi hontem iniciada a sessão do jury federal, e por terem comparecido apenas nove jurados, o sr. dr. juiz adiou para amanhã, ás 10 horas do dia, no edificio do Lyceu de artes e officio.

Foram sorteados mais os seguintes jurados:

Recife—Arthur Januario Gomes de Oliveira, Francisco Severiano de Araujo e Francisco Magalhães da Silva.

Santo Antonio—Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão, dr. Thomaz de Lemos Duarte, Rufino Martins de Miranda, Joaquim Modesto da Silva, Manoel Ramos de Barros e Silva, Manoel Gonçalves Nunes Machado, Antonio Sebastião Ribeiro e João Antonio de Almeida.

Bôa-Vista—Francisco Antonio da Silva Beiriz, Olympio Jeronymo Rabello, Manoel Moreira de Lemos, Rodolpho João Barata de Almeida, Manoel Collaço Dias, Theotonio Véras, Luiz Francisco Bandeira de Mello, Joaquim da Costa Pereira Dantas, Raul Gomes Leal, Julio Cesar Cardoso Ayres, Hermogenes Tolentino de Carvalho, Philomeno Raymundo Nogueira Lima, Sebastião José Bezerra Cavalcanti, João Felippe Carneiro Campello e Joaquim Jorge de Mello.

S. José—Niceas da Silva Gusmão, Manoel José dos Santos Teixeira, Alfredo Augusto de Lemos Botêlho e Antenor dos Santos Pinto.

Graça—Elysio Ferreira Martins Ribeiro, Edmundo Dantas Cabral, Joaquim José de Aguiar, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Joaquim Antonio Pereira Bastos, Manoel Nunes da Silva, Manoel da Silva Guimarães e Joaquim Gonçalves Cascão.

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto, foi hontem aberta a sessão e submettido á julgamento o réo Francisco Lopes, incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal, por ter no dia 14 de junho de 1902, na Estrada Nova, ferido Miguel da Hora Nascimento, o qual veiu a fallecer em consequencia do ferimento.

O conselho que julgou-o, compôz-se dos jurados seguintes:

José Affonso Moreira Temporal, dr. Martinho Garcez Caldas Barretto, Leonel Augusto de Caldas Barretto, Jeronymo Gomes dos Santos, Arthur Napoleão do Rego Barros, Manoel Zeferino dos Santos, Francisco Jeronymo de Albuquerque Maranhão, coronel Odilon Padilha, Samuel Ferreira Pinto.

Teve por patrono o dr. Emygdio Vianna, advogado dos presos pobres.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado á 7 annos de prisão simples.

Houve replica e treplica.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

O exm. e revdm. sr. d. Luiz, amado bispo da diocese olindense, no dia 2 de maio proximo resará na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, uã missa em suffragio dos officiaes e praças do exercito fallecidos em defesa da integridade nacional nas inhospitas regiões Acreanas.

O sr. general Serra Martins comparecerá, acompanhado de seu estado maior, ao acto religioso.

Para assistir ao mesmo s. exc. pede nos que, em seu nome, visto não haver convites especiaes, convidemos as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, officialidade dos corpos federaes e estaduaes, parentes e amigos dos mortos e ao povo em geral.

As bandas do 2.º, 14.º, 27.º, 34.º e 40.º tocarão em funeral durante as missas.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Antonio Pedro da Silva e d. Thomazia Aprigia de Miranda, viuvos, residentes no districto da Bôa Vista.

1.ª publicação

José Henrique de Noronha, viuvo ed. Clotilde de Almeida, solteiros, residentes no districto do Pôço da Panella.

Em a madrugada de 18 do corrente, no sitio *Tomataquara*, municipio da Victoria, cinco malfeitores atacaram a casa de Ignacio Alves de Jesus.

Arrombada a porta de entrada, penetraram elles no interior da habitação, indo ter ao encontro de Ignacio e sua mulher, aos quaes, sob ameaças de morte, exigiram que lhes fosse entregue tudo quanto possuissem.

Como Ignacio e sua mulher se negassem a, por suas proprias mãos, desfazer-se de seus bens, os assaltantes subjugaram-os, effectuando em seguida o saque da casa.

Procedida a colheita, os malfeitores evadiram-se, levando comsigo varios objectos e 510$000 em dinheiro.

Aberto sobre o facto rigoroso inquerito, pelo delegado local, sr. Pedro de Albuquerque, esta autoridade conseguiu effectuar a prisão de Antão Correia de Amorim e João Correia de Amorim, que pelas victimas foram reconhecidas como fazendo parte do grupo de assaltantes.

Ambos foram recolhidos á cadeia respectiva.

×

O PAPA E A MUSICA.—A 22 de novembro de 1903, dia da festa de Santa Cecilia, o papa Pio X publicou instrucções detalhadas sobre a musica religiosa. Sua santidade estabeleceu a excellencia do canto gregoriano, dando o segundo logar á musica palestrina. Quanto á musica moderna, entende que se deva tolera-la, a menos que não seja profana e sobretudo theatral.

As mulheres, como já se sabe, não serão admittidas a tomar parte nos côros, devendo as partes de contraltos e de sopranos ser cantadas por meninos. Os instrumentos apenas acompanharão o canto, sendo necessario restabelecer, na medida do possivel, os *Scholæ Cantorum*.

A *Revue* annuncia um outro breve do papa em que se ordena sejam retiradas das egrejas as estatuas e os quadros sem valor artistico.

O sr. general Serra Martins, commandante do districto militar, em ordem do dia de hontem, sob a rubrica *Louvor*, consignou o seguinte:

«Louvo o sr. major do 14.º de infanteria Ernesto Marques Machado, pelo interesse criterioso com que se houve como encarregado do inquerito, nomeado para apurar a responsabilidade que porventura coubesse á guarda d'alfandega, na noite em que incendiou-se essa repartição.

Ao sr. capitão Carlos Jansen Junior louvo pelo interesse posto ao serviço do 27 batalhão de infanteria, cujo commando hontem deixou».

×

A' repartição central da policia o delegado do 2.º districto da capital fez hontem entrega duã mesa, varios utensilios dos jogos denominados *banca franceza*, *lasquenet* e *vispora* e a quantia de $780 em moedas de cobre.

Taes objectos foram, em a noite de sabbado ultimo, apprehendidos nas casas de Mario de tal, no *Quadro do padre Antonio*, á rua do Socego n. 1 e de um outro individuo na Aldeia do 14.º, no 2.º districto da Boa-Vista.

— Com egual destino e na mesma data, remetteu a mesma autoridade 2 facas de ponta, apprehendidas em poder de desordeiros.

×

Por meio de arrombamento, os ladrões penetraram em a madrugada de sabbado ultimo no mercado *Coelho Cintra*, á Capunga.

Quebrada a veneziana da janella que deita para o compartimento, onde é estabelecido com genero de estiva, o sr. José Severino da Silva, arrecadaram os cujos dois milheiros de cigarros, dois kilos de café, um pedaço de carne secca, um relogio de nickel e uma capa de borracha, depois do que puzeram-se em fuga.

O roubo é avaliado em 100$000.

O subdelegado do 1.º districto da Graça, sr. capitão Costa do Rego, em companhia da victima e do administrador do mercado, major Correia de Mello, procedeu a varias pesquizas para descoberta do ladrão ou ladrões, não obtendo, porem, resultado satisfatorio.

×

Armado de punhal, Antonio Pereira de Fraga, no sabbado ultimo, ás 3 horas da tarde aggrediu na freguezia do Recife ao capitão Emilio de Oliveira, guarda d'alfandega deste Estado.

O aggressor foi preso e recolhido á casa de detenção, á disposição do sr. dr. chefe de policia.

O punhal apprehendido em poder de Fraga foi, pelo subdelegado do Recife, remettido hontem á chefatura de policia.

×

O subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, enviou ao sr. dr. chefe de policia, em data de hontem, as armas abaixo descriminadas e apprehendidas em poder de varios desordeiros.

45 facas de ponta, 4 compassos, 2 navalhas, 1 espeto e 1 revólver.

×

Apresentaram-se hontem ao quartel-general: o major Eduardo Augusto da Silva, por ter assumido o commando do 27.º de infanteria; o capitão Carlos Jansen Junior, por haver deixado aquelle commando e assumido o cargo de fiscal; o tenente Anselmo Borges, por haver assumido o cargo de ajudante do mesmo batalhão; capitão-ajudante do 40.º Luiz Bezerra dos Santos, por haver assumido a fiscalização e alferes Manoel da Motta Cabral, por haver assumido o cargo de ajudante desse corpo.

×

Pelo subdelegado do 1.º districto da Graça, sr. capitão Costa Rego, foram nesses ultimos dias tomados de varios desordeiros: 4 facas de ponta, 2 compassos, 2 pistolas, uma das quaes de dois canos e 1 canivete.

Essas armas foram enviadas ao sr. dr. chefe de policia.

×

Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, foi encontrada aberta uma das portas do oitão do armazem de courinhos dos srs. Rossbach Brothers, á rua Barão de Triumpho, porta que deita para a praça Tiradentes.

Levado o facto ao conhecimento do subdelegado do Recife, sr. coronel José Vicente, ali compareceu, fazendo durante a noite guardar o armazem por praças do destacamento.

Pela manhã, chegando ao armazem o gerente, verificou nada faltar no mesmo.

A porta, como foi verificado, ficára aberta por descuido do empregado encarregado de fechal-a.

×

Em bonde especial, a banda do club musical *Mathias Lima* foi ante-hontem, á tarde, cumprimentar em sua residencia, no Lucas, á Magdalena, seu distincto fundador, o sr. Bento de Aguiar, socio da acreditada *Fabrica Caxias*.

Em nome da *Mathias Lima* saudou-o o nosso collega Nylo Camara, a quem o sr. Aguiar agradeceu.

Servido um jantar intimo, ao *dessert* trocaram-se amistosas saudações.

Ao jantar seguiu-se animada *soirée* dansante.

×

Deverá comparecer a negocio de seu interesse, no quartel-general, Pedro Nolasco Duarte, ex-musico do 14.º.

×

Achando-se ausentes o commandante e major do 27.º de infanteria, resolveu o sr. general commandante do districto, por conveniencia do serviço, determinar que assumisse ante-hontem o commando do referido corpo o bravo major do 40.º da mesma arma, Eduardo Augusto da Silva, deixando por esse motivo o mesmo commando em que se houve sempre de modo correcto o brioso sr. capitão Carlos Jansen Junior.

O acto de s. exc. foi approvado pelo marechal ministro da guerra, por telegramma da mesma data.

×

Na occasião em que ante-hontem, ás 7 horas da manhã, Augusto Pereira da Silva e Cosme Francisco de Sant'Anna, no Zumby, procuravam dar a concerto a um relojoeiro ali residente, um relogio de ouro para senhora, o subdelegado do districto policial da Magdalena, sr. tenente Manoel Feitosa de Lima, desconfiando tratar-se de gatunos, prendeu-os, apprehendendo o relogio.

Submettidos a interrogatorio, Augusto e Cosme confessaram que effectivamente haviam-n'o furtado da residencia do sr. Octacilio, á rua do Jasmim n. 24, 1.º districto da Bôa-Vista.

O relogio em questão acha-se depositado na respectiva delegacia, afim de ser entregue a seu legitimo dono.

×

Foram hontem pelo subdelegado da Magdalena, tenente Manoel Feitosa, enviados á repartição central da policia: 14 facas de ponta, 2 espetos, 1 navalha, 1 canivete de mola e 1 revolver pequeno.

Essas armas foram apprehendidas em poder de desordeiros.

×

Assumio hontem as funcções de secretario do commando do districto militar, o 2.º tenente, sr. dr. Samuel Barreiras.

O tenente dr. Raphael Fonseca, que interinamente achava-se exercendo aquelle cargo, voltou a occupar as funcções de encarregado da secção do pessoal.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Joaquim Villar Barretto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense João Baptista Cavalcanti Pimentel.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 4.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Avila.
12 á 1 » —Dr. Theophilo de Hollanda.
1 ás 2 » —Dr. Octavio de Freitas.
2 ás 3 » —Dr. Cordeiro Filho.

×

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará um subalterno para a ronda de visitas e a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Joaquim de Barros e Silva.

Uniforme n. 3.

×

Summario da Imprensa

Recebemos o n. 14, anno 18, do *Brazil medico*, trasendo o seguinte summario: Contribuição ao estudo do tratamento do cancro, pelo dr. Victor de Britto; A febre amarella (conclusão), pelos drs. E. Marchoux e P. S. Simond; Congestões e apoplexias, pelo dr. Antonio Mello; Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro, por B. C.; Chronica e Noticias.

— Remettidos pela agencia jornalistica Pernambucana recebemos hontem os seguintes periodicos fluminenses:

O n. 83, anno 3.º, d'*O malho*, trazendo além do esplendido texto a schottisch *Frivola*, por Marina Costa; o n. 601, anno 7.º, d'*O Rio nú*, o n. 110, anno 3.º, do *Tagarella*, inserindo a schottish *Illusoria*, por Laura P. Barros.

Agradecidos.

×

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.

Commandante da guarda o cabo n. 27, pessoal 1, 10 e 26.

Dia á companhia o cabo n. 9.

Ordem á secretaria a praça n. 12.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

O centro protector dos operarios tenciona solennizar a memoravel data de 1.º de maio proximo, effectuando no theatro Santa Isabel uma grande *matinée*, cujo programma obedecerá ao seguinte detalhe e será dirigido pelo professor Flaviano Martins:

1—Czilulka—Intermezzo—Sueno de amor depuis del balle—arranjado para violino, bandolim, violeta, cello, clarinetta e contra-basso, por mlle. Annita Freire.

2—F. Quarauta—O'ma charmant—para baritono acompanhado a violino, clarinetto, flauta, trombone e piano, Amorim Rabello.

3—Cannivez—Air varée para piston e piano—mlle. Cerina Bandeira.

4—Moreira de Sá—Rei Collaço—(Fado portuguez) para violino bandolim e piano.

5—Denza—Giulia, (melodia) para soprano e piano—mlle. Cerina Bandeira.

6—Leonezi—Balloin Maschera—capricho para clarinetto e piano—amador Henrique S. Thiago.

7—Echos d'Alsace—phantasia para flauta e piano—professor Lydio Filho.

8—Mizael Domingues—Serenata—arranjado para violino, bandolim, violoncello, contra-basso e piano por mlle. Annita Freire.

—

Tomarão parte no festival as signoritas Euthalia Lemos, Cerina Bandeira, Annita Freire, Bernardina Bandeira, Nerynha Freire, e os srs. Amaro Capitulino, Thomaz Leandro, Henrique S. Thiago, Flaviano Martins, Materniano Souza, A. Amorim, Lydio Filho e o academico Luiz Leão e Raul Coêlho.

— Será orador official o associado José Dativo dos Santos, começando o festival a 1 hora da tarde.

Os camarotes de 1.ª ordem serão reservados aos associados, e os de 2.ª ás familias.

No palco tomarão assento as autoridades e commissões de sociedades e imprensa.

Gratos pelo convite que para assistir a festa nos dirigiu em nome da directoria do *Centro*, o sr. Pedro de Mello, secretario.

SPORT

Realizou-se ante-hontem no *Hippodromo do Campo Grande*, a 14.ª corrida ordinaria dessa associação sportiva.

O resultado foi o seguinte:

1.º pareo—tempo 63 segundos—Itahy em 1.º e Maurity em 2.º; poules: do 1.º em 1.º, 9$200, em 2.º 5$300; do 2.º em 2.º, 5$600.

2.º pareo—tempo 67 segundos—Sly em 1.º e Activo em 2.º; poules; do 1.º em 1.º, 9$000, em 2.º, 6$300; do 2.º em 2.º, 7$000.

3.º pareo—tempo 84 segundos—Ninguem em 1.º e Fantoche em 2.º; poules: do 1.º em 1.º, 27$200, em 2.º, 16$200; do 2.º em 2.º, 6$400.

4.º pareo—tempo 81 segundos—Sly em 1.º e Nictheroy em 2.º; poules do 1.º em 1.º, 11$200, em 2.º, 5$000; do 2.º em 2.º, 10$000.

5.º pareo—tempo 97 segundos — Radium em 1.º, Mineiro e Fantoche em 2.º: poules: do 1.º em 1.º, 10$000, em 2.º, 5$000; dos 2.ºs em 2.º, 5$000.

6.º pareo—tempo 74 segundos—Piramon em 1.º e Good-Night em 2.º: poules: do 1.º em 1.º, 26$400, em 2.º, 6$600; do 2.º em 2.º, 10$000.

N. 110-48.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 25 DE ABRIL DE 1904

14171 15:000$000 | 832 500$000
14076 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

18412 | 20554 | 22417 | 23208 | 26754 | 27406

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

14271 | 15054 | 20344 | 20497 | 21525 | 29832

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3603 | 9740 | 15438 | 18415 | 20913
8374 | 9817 | 17747 | 20757 | 27041

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

14172 | 14174 | 14176 | 14178 | 14180
14173 | 14175 | 14177 | 14179 | .. ..

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

14071 | 14073 | 14075 | 14078 | 14080
14072 | 14074 | 14077 | 14079 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

14170 100$000 | 14075 20$000
14172 100$000 | 14077 20$000

Os numeros terminados em 71 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 71.

DESAPPARECIDOS

Na cidade de Olinda, onde residia, falleceu ante-hontem, ás 7 horas da manhã, o honrado, intelligente e bemquisto guarda-livros José Urbano da Costa Carvalho, da respeitavel casa dos srs. Pereira, Carneiro & C., e que ha seis annos adoecêra.

Era um homem estimadissimo e que gosava da maior consideração.

Contava 62 annos de idade, era casado e não deixou descendencia.

O corpo veiu no mesmo dia á tarde, em trem especial, daquella cidade para esta, sendo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Na mesma cidade, hontem pela manhã tambem, finou-se a gentil senhorita Maria da Conceição Barros Rodrigues, estremosissima filha do sr. José Alves Rodrigues, commerciante desta praça.

Victimou-a a molestia reinante.

De Olinda veiu á tarde o corpo, em trem especial, até a estação da rua da Aurora, d'onde foi transportado para o cemiterio publico de Santo Amaro, em rico ataúde, sendo ali sepultado.

Nossas condolencias aos desolados progenitores da inditosa Maria da Conceição.

— Pereceu hontem, ás 3 horas da tarde, na Varzea, onde fôra ultimamente residir, o conhecido e talentoso tachygrapho Alfredo Falcão.

Victimou-o cruel affecção cardiaca.

Tinha 51 annos de idade o extincto, que era viuvo e deixou tres filhos, todos de menor idade.

Alfredo Falcão era litterato e diversas producções, algumas de folego e de merecimento, existem ineditas.

O enterro do inditoso pernambucano terá logar hoje, ás 9 horas da manhã, devendo ser o corpo sepultado no cemiterio daquelle arrabalde.

Nossos pesames á sua exma. familia.

— A's 9 horas da manhã de hontem succumbiu á molestia reinante, na cidade de Olinda, o conhecido bedel da Faculdade de Direito, José Elias de Vasconcellos, cargo que exercia ha mais de quarenta annos.

Era um homem seloso, cumpridor de seus deveres e merecidamente estimado.

Contava 85 annos de idade e era viuvo.

O enterro teve logar hontem mesmo, naquella cidade, á tarde, havendo generosamente offerecido o ataúde a casa funeraria dos srs. Agras, desta capital.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 5 de Abril, os cadaveres dos seguintes individuos:

Julio da Silva Moraes, Portugal, 80 annos, viuvo, S. José, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Anna Rita Rosa Costa, Pernambuco, 55 annos, viuva, Recife, attestado do dr. Oscar Coutinho.

João Duarte Coutinho, Pernambuco, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio Marques.

Adelia Varandas Bastos, Parahyba, 24 annos, casada, Bôa Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Maria da Conceição do Rego Valença, Pernambuco, 10 mezes, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Felicia Gomes de Andrade Lima, Pernambuco, 78 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Alexandrino Paulo Carneiro, Pernambuco, 49 annos, viuvo, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José da Silva Sacramento, Pernambuco, 48 annos, casado, Olinda, attestado do dr. Cavalcante Pina.

Annibal de tal, Pernambuco, 9 mezes, Afogados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Maria Escassia de Assis, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio Marques.

Amaro Marcellino da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 39 annos, solteira, S. José, attestado do dr. Leite Barbosa.

Josepha Rosalina da Silva, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José, attestado do d. Lopes Pessôa.

Maria de tal, Pernambuco, 11 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

José Castello, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Ismael Cesar Coutinho, Pernambuco, 5 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Um féto, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Felicidade da Cruz, Pernambuco, 8 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José de tal, Pernambuco, 3 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Juvita Borges Sedrim, Pernambuco, 47 dias, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Enach Adolpho de Castro, Pernambuco, 7 annos, Graça, attestado do dr. Arnobio Marques.

Benvenuta Maria da Conceição, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Baptista Fragoso.

Maria Annunciada, Pernambuco, 3 annos, hospital de Santa Agueda, attestado do dr. Costa Gomes.

Armino Bernardo Reis, Pernambuco, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Luciano Gomes da Silva, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Luzia Maria Neves, Pernambuco, 80 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, viuva, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Maria de tal, Pernambuco, 26 annos, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

José do Carmo, Pernambuco, 1 anno, Graça, attestado de duas testemunhas.

José de tal, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Antonia, Pernambuco, 2 mezes, Recife, attestado do dr. Costa Gomes.

— Dia 6 —

Alzira Ferreira de Paiva, Pernambuco, 18 mezes, Afogados, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Zulcida de Oliveira Galvão, Pernambuco, 2 1/2 annos, Afogados, attestado do dr. Sá Pereira.

Bianor Pereira Vianna, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Manoel Carlos.

Um féto masculino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Juvenal Mereira Bastos, Pernambuco, 22 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. T. Burlamaqui.

Libania Maria da Conceição, Pernambuco, 13 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. A. Wanderley.

Manoel Octavio de Albuquerque Pedrosa, Pernambuco, 24 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Leite Barbosa.

Rufina Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, casada, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Theodora dos Santos, Pernambuco, 29 annos, solteira, Santo Antonio, attestado do dr. Costa Gomes.

Maximiana Thereza dos Santos, Pernambuco, 17 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Leopoldina do Rosario, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joanna Maria de Oliveira, Pernambuco, 29 annos, Afogados, attestado do dr. Manoel Carlos.

Francisca Gomes de Andrade, Pernambuco, 55 annos, viuva, Afogados, attestado do dr. Manoel Carlos.

Arnaldo de tal, Pernambuco, 7 mezes, Afogados, attestado do dr. João Rangel.

José Benvenuto, Pernambuco, 5 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Guiomar Prazeres, Pernambuco, 2 annos, S. José, attestado do dr. Manoel Coêlho.

Maria da Conceição, Pernambuco, 8 annos, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria Luiza da Conceição, Pernambuco, 8 annos, Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Francisco de Paula Marinho Falcão, Pernambuco, 6 annos, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Angela Maria da Hora, 6 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Tito Reis dos Anjos, Pernambuco, 27 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Adalberto Ferreira Fialho, Pernambuco, 8 mezes, Graça, attestado de duas testemunhas.

Severino Diogenes de Assis, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio, attestado do dr. Ribeiro de Britto.

Maria da Silva Neves, Pernambuco, 6 horas, S. José, attestado do dr. Manoel Carlos.

Abdias Ferreira da Silva, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio, attestado do dr. Arnobio Marques.

Izaura de tal, Pernambuco, 1 anno, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Francisco de tal, Pernambuco, 30 dias, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

João Ramos de Mello, Pernambuco, 27 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado dr. E. Sampaio.

Sebastião da Silva, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Isabel Luiza da Silva, Pernambuco, 19 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Galdino Rodrigues Mesquita, Pernambuco, 40 annos, casado, asylo de alienados, attestado do dr. Joaquim Loureiro.

Philomena Maria de Jesus, Pernambuco, 92 annos, viuva, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Severina Maria da Conceição, Per-

Cadaver de mulher, Pernambuco, 22 annos, Graça, attestado do dr. Costa Gomes.

Cadaver de homem, Pernambuco, 70 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Costa Gomes.

Um féto, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Costa Gomes.

Sophia Maria da Conceição, Pernambuco, 26 dias, hospital Pedro II, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de abril de 1904:

Rutilio José de Oliveira e Silva, professor complementar da cidade de Salgueiro, requerendo 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Sim.

Aurelia Laurinda Marques de Sant'Anna, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 24$150, a que tem direito seu fallecido filho Manoel Alexandre de Sant'Anna, ex-soldado do regimento policial de infanteria.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

José Rodrigues dos Santos, solicitando pagamento do aluguel da casa que servia de quartel ao destacamento do Peres, durante os mezes de julho a dezembro do anno passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fernando Silva & C.ª, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 150$000, importancia do aluguel da casa que em Aguas Bellas, serve de cadeia e quartel á força policial, relativo aos mezes de julho a dezembro do anno proximo findo.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Delmira Umbelina de Mendonça, pedindo pagamento de vencimentos a que tem direito seu fallecido marido Franklin Celestino de Mendonça, ex-guarda da casa de detenção.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Xavier da Costa Alvarenga, tutor do menor Antonio Netto, proprietario da casa que á rua Oitenta e Nove, n. 18, serve de quartel ao destacamento do 2.º districto policial de S. José, pedindo pagamento da quantia de 240$000, correspondente aos alugueis da mesma casa, a contar do mez de julho inclusive a dezembro de 1903, a razão de 40$000, mensaes.—De accôrdo com as informações autorizo o pagamento.

Justino José de Barros e João Pereira de Noronha, sentenciados, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

José Simplicio de França e José Ferreira dos Santos vulgo José Vermelho, requerendo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar aos peticionarios as certidões requeridas.

Manoel Correia Belizario, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se a certidão junta por intermedio do sr. dr. chefe de policia.

Bartholomeu José de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Garanhuns, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Antonio Alves de Lima, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Barreiros, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Lazaro de Barros Galvão, pedindo pagamento de alugueis da casa que no municipio da Bôa-Vista, serve de quartel ao destacamento policial, relativo aos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Bacharel Permino de Araujo Lima, juiz municipal do municipio de Bôa-Vista, pedindo pagamento de vencimentos integraes por ter exercido interinamente o cargo de juiz de direito daquelle municipio, a contar de 19 do mez de março findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Coronel João Rodrigues de Moura, pedindo para que tenha o devido andamento a sua petição que por despacho de 16 de agosto de 1901, foi a informar ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda, em vista de ter sido consideravelmente prejudicado pela excessiva demora que tem havido em dita informação.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Additamento aos despachos do dia 20 de abril do corrente anno:

Martiniano Elysio Paes Barretto, tenente do regimento de infanteria policial, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter de seguir destacado para o municipio de Correntes.—Deferido nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Bento da Costa Meira, tenente do regimento policial, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter destacado no municipio de S. Bento no dia 12 de dezembro do anno findo.—Deferido com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

O mesmo, pedindo o abono da ajuda de custo a que tiver direito por ter seguido destacado para o municipio de S. Bento, á 20 de janeiro de 1903, donde recolheu-se no dia 4 de novembro do mesmo anno.—Nesta data mando escripturar a quantia de 35$000, afim de ser opportunamente paga ao peticionario, visto referir-se á despesa de exercicio encerrado.

Maria das Mercês Ribeiro Leitão, professora publica da cadeira de S. José do Egypto, requerendo sua remoção por accesso para a cadeira de Lagoa do Emygdio do municipio de Correntes.—Junte certidão de tempo de exercicio.

Leopoldina Feliciana do Nascimento, professora publica da cadeira estadual mixta de instrucção primaria em Pitimbú, no municipio de Alagôa de Baixo, requerendo sua remoção por accesso para a de Lagoa do Emygdio.—Junte certidão de tempo de exercicio.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de abril de 1904:

Azevêdo & C.ª, E. Guedes & Duarte, Silveira & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Dubeux & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, Francisco Pinto & C.ª, 2 petições e Fonseca Irmãos, 2 petições.—Restitua-se.

Companhia Pernambucana de Navegação, 2 petições.—Indeferido por não estar a certidão apresentada nas condições da lei, devendo a importancia em deposito passar a constituir renda de imposto.

João Alves de Mello, Rodrigues Lima & C.ª, 3 petições, T. Amaral Cardozo & C.ª e Dubeux & C.ª—De conformidade com o art. 8 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria re-exportada.

João Candido de Carvalho, Maria Rosa de Lima, Francisca Aurora da Silva, Prudencia Maria da Conceição, Evaristo Guedes da Silva, Maria Quiteria Pereira Vianna, Vicente Ferreira Pinto, Santa Casa de Misericordia do Recife e Herculana Maria da Silva Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Amorim Fernandes & C.ª, F. A. Gomes de Mattos e Rodrigues Lima & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes, Antonio Candido de Figueirêdo e Francisca Leite da Costa.—Certifique-se.

João Floriano de Carvalho.—Declare o fim a que se destina a certidão.

Moreira Lima & C.ª, 2 petições, Alves de Britto & C.ª, 4 petições e Amorim Fernandes & C.ª, 2 petições.—Deferido, em vista da informação, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Rosa Jacintha de Jesus Moreira e Pierio Cordeiro.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Dr. Augusto E. de Castro Jesus.—Informe a 2.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 22 de abril de 1904:

Bacharel Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, sub-director do contencioso do thesouro.—Deferido nos termos do officio desta data á secretaria da fazenda.

Joaquim Raballo Pessôa de Britto, escrivão da collectoria de Olinda, Demetrio Cardoso de Mello, 3.º official da 4.ª secção da sub-directoria de contabilidade do thesouro.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

— Despacho do dia 25:

João Francisco das Chagas e Silva.—Certifique-se.

Benedicto de Abreu e Lima 3.º official effectivo da 3.ª secção da sub-directoria da contabilidade do thesouro do Estado, Joaquim Bertholdo Jonathas Rodrigues.—Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de abril de 1904:

Carlos Sinden, pedindo pagamento da quantia de 340$000, pelo fornecimento de artigos para esta repartição. — Informe a secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

— 2.ª secção—N. 88—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de abril de 1904.

Sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 23:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Ferreira de Lima e João Lucas de Lima, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Theodoro Carneiro da Silva, como gatuno e Senhorinha Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Henrique Ferreira de Lima e Fernando Gomes de Oliveira, como gatunos, Francisco Gomes de Sant'Anna, Alfredo Joaquim de Farias e Luiz Francisco de Oliveira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto do Arrayal, Estevão de tal, por ter ateiado fogo em uma casa de palha.

No dia 24:

A' minha ordem, Antonio Pereira de Fraga, como desordeiro e José Antonio de Oliveira, como gatuno.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Marcellino Fernandes de Almeida, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Elisio da Rocha, como gatuno, Augusto Constantino dos Santos e José Luiz da Silva, por disturbios Julio Accioly de Barros, por embriaguez Antonio Luiz Soares, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista, José M. de Souza Rangel, Aprigio Duarte da Silva, José Francisco da Silva, Sebastião Oliveira, João Baptista de Maria, Julio Rocha dos Santos, Manoel Luiz de França e Manoel Francisco Silva, por motivo de jogos prohibidos, Leonardo Ferreira de Lima, vulgo «Cartolinha» como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Augusto Pereira da Silva e Cosme Francisco de Sant'Anna, como gatunos, João Augusto da Silva, como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto da Graça que, na madrugada de 23 do corrente, os ladrões penetraram por meio de arrombamento no mercado Coêlho Cintra daquelle districto subtraindo do compartimento onde negocia com generos alimenticios José Severino da Silva, além de diversas mercadorias, 1 relogio de nickel e uma capa de borracha, sendo o roubo avaliado em 100$000.

A mencionada autoridade procede a tal respeito ás diligencias legaes.

— Pela mesma autoridade foram nesta data envidadas a esta repartição 2 pistolas, 1 canivete, 2 compassos e 4 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital, enviou hoje a esta repartição a quantia de 780 réis em dinheiro e diversos utensilios dos jogos denominados banca franceza, lasquinet e vispora, apprehendidos na noite de 23 do fluente no 2.º districto da Bôa Vista, e bem assim, duas facas de ponta, igualmente apprehendidas em poder de desordeiros.

— Antehontem o subdelegado do Recife, recolheu á casa de detenção, o individuo de nome Antonio Pereira da Fraga, armado de punhal aggrediu ao capitão Emydio de tal.

— Hoje foram enviadas á esta repartição pelo subdelegado de Santo Antonio 1 revolver, 1 espeto, 2 navalhas, 4 compassos e 45 facas de ponta apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 25 de abril de 1904:

Ordem Terceira de S. Francisco, bacharel Celso T. Fernandes Quintella, Francisco Antunes Cabral, José Pedro Xavier, João de Barros Limoeiro, Joaquim José da Costa Valente, Joaquim Alves da Silva Santos, Luiz Moura, Manoel Pereira da Silva, Manoel Cesar do Rego, Misael Catanho, Marieta Antonia da Silva, Manoel Joaquim Pessôa e Martiniano A. P. Gonzaga.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Alvaro A. Machado Porto.—Deferido em vista da informação.

Francisco de Souza.—Sim, obtida a permissão da directoria das obras publicas do Estado e pagando os respectivos impostos.

Publicações a Pedido

Ao capitão Penciano, subdelegado de Afogados

O abaixo assignado vem agradecer á V. S. a actividade que exerceu para ser tomado o cavallo que lhe foi roubado de seu cercado, na noite de 21 de março de 1898, no logar «Gravatá-assú», do municipio de Caruarú.

Pede desculpa de tornar publico este seu agradecimento, porque entende sómente assim poderá fazer chegar ao conhecimento das autoridades superiores do Estado quão acertada foi a nomeação de V. S. para o logar que dignamente exerce.

Caruarú 20—4—904.
Francisco Pinheiro Maciel.

AGRADECIMENTO

A familia do commendador José Candido de Moraes, penhoradissima agradece a todas as pessôas que compartilharam da terrivel dor por que passou, pelo fallecimento do seu saudosissimo e idolatrado chefe, comparecendo ao seu enterramento, assistindo ás missas mandadas celebrar por su'alma e enviando-lhe telegrammas, cartas e cartões de pesames.

Aproveita a opportunidade para dirigir tambem os seus agradecimentos á imprensa d'esta capital, pelas honrosas referencias feitas ao morto.

A todos o seu reconhecimento.

Elixir de Nogueira

Cura fistulas, sarnas, gonorrhéas em qualquer periodo, darthos, eczemas, seccos ou humidos, etc

Agradecimento

João Francisco Antunes Filho e sua esposa, Henrique Eugenio Antunes, sua esposa e filhos, Hermita de Barros Pimentel, sua esposa e filhos, Eulogio Antunes e sua esposa, Dario Antunes e Maria Guilhermina Antunes, summamente penhorados a todas as pessôas que sentimentaram-n'os, não só pessoalmente como por meio de cartas e cartões pelo infausto passamento do seu querido e inolvidavel pai, sogro e avô major João Francisco Antunes, áquellas que compareceram ao seu enterro e as que assistiram ás missas celebradas em suffragio á alma do saudoso extincto, manifestam publicamente o seu cordial reconhecimento, assegurando a todos a sua immorredoura gratidão.

Agradecimento

Luiz Alfredo de Moraes, na impossibilidade de pessoalmente, manifestar o seu sincero agradecimento a todos aquelle que lhe enviaram, por cartas, cartões e telegrammas, as expressões de seus sentimentos de pesar pelo passamento do seu muito querido irmão e amigo *José Candido de Moraes*, o faz pelo presente meio, rogando-lhes a finesa de conceder-lhe desculpa por essa falta involuntaria.

Recife, 20 de Abril de 1904.

Alta patente do Glorioso Exercito Brazileiro

O chefe de saúde do Estado do Rio Grande do Sul, General Dr. Diogo Alvares Fortuna, diz que considera o *Elixir de Nogueira* do Pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do Sangue e superior aos que vêm do Estrangeiro; receitando-o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta capital.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes extra forte, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques mignon, ballarinos, alta novidade para os festejos de

SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO

A preços resumidos, vende-se em grosso no

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
85—R. M. DE OLINDA—85
ANTIGA DA CADEIA
RECIFE

AVISOS UTEIS

O Elixir de Nogueira foi premiado nas Exposições de Chicago e Rio Grande do Sul.

LOJA DE FAZENDAS

Vende-se uma importante loja de fazendas na rua Barão da Victoria, com as fazendas *ou sómente a armação* á vontade do comprador, servindo a mesma a não só para capitalitsas como para principiante, devido ás bôas condições em que se faz o traspasse e por ser muito modico o aluguel do predio. O motivo da venda é seu proprietario ter outro negocio e não poder estar á testa deste. Informações á rua Duque de Caxias n. 59,
Recife, 23—4—904.

MEDICO
DR. ADRIÃO
Consultorio,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.
Residencia. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Sousa Soares, é a unica que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

TRIBUTO DE AMIZADE

Á ILLUSTRE IRMANDADE DE S. GONÇALO

Tendo sido servido Deus levar para o descanço Eterno, Custodio Tavares Ribeiro Filho, recorri logo á generosa Irmandade do Senhor Bom Jesus dos pobres Afflictos em sua igreja de S. Gonçalo, participando-lhe a perda de meu filho, horas antes desta participação, e como logo fosse attendido com as amabilidades ufanas de corações amorosos, tudo que estava ao alcance desta Illustre Corporação, e o bom desejo de me servir ao desenvolvimento do enterro de seu Irmão, Custodio Tavares Ribeiro Filho. Em vista do carinhoso afecto que á Irmandade de S. Gonçalo me attencionou, venho perante o publico declarar-me com os meus protestos de alta estima e consideração á uma corporação Religiosa que tanto sabe cumprir com seus deveres na espinhosa missão e cargos que lhe foram confiados na mesa de 1903 a 1904.

Recife, 22 de abril de 1904.
Custodio Tavares Ribeiro.

Perdeu-se no domingo 10 do corrente, na entrada do Hippodromo do Campo Grande um, annel com um brilhante; quem o achou, querendo restituir, por ser um objecto de estima, será generosamente gratificado.
Rua da Madre de Deus n. 7

AGUA MINERAL PURGATIVA

FRANCISCO JOSÉ
SUCCEDANEA DA DE HUNIADY JANOS
DROGARIA SILVA
102 Rua Domingos José Martins

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

PAPEIS para impressão de jornaes—todos os formatos—e o mais pertencente á imprensa, encontra-se no emporio da antiga casa Laemmert; assim como livros, jornaes, tintas, pennas, copiadores etc. etc. Papel hygienico proprio para os apparelhos (water closet). Machinas, typos e outros utensilios graphicos, á rua Marques de Olinda n. 4—Recife—a unica livraria que vende o codigo telegraphico Ribeiro por preço reduzido.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com ella.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

O MALHO

Importante revista fluminense que faz a critica dos assumptos da semana e traz em todos os numeros paginas artisticas, contos para creanças, uma bella musica original, charadas, etc., assigna-se por 15$000 annuaes.

17—RUA BARÃO DA VICTORIA—17
LIVRARIA ECONOMICA

DEVE E HAVER (94)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

VIII

Elle talvez viesse ainda a ser genro de Ehrenthal; talvez sim, talvez não; este negocio não era porém urgente. Havia ainda uma pessôa com quem tinha de regular a sua posição; era o homemsinho negro que, nesse momento, bebia na sala da estalagem o vinho que elle pagara tão caro. De hoje em diante queria estar em dia com elle: pagar-lhe-ia cada serviço prestado, e só lhe concederia o grau necessario de confiança exigido pelas circumstancias.

Taes foram as resoluções tomadas por Veitel, e, depois de ter meditado acerca do projecto, como o sabio acerca do livro que pretende escrever, pôz os titulos debaixo do travesseiro, fechou com a chave a porta, intrincheirou-a com uma cadeira pesada, e, alquebrado pelas fadigas moraes do dia, atirou-se sobre a cama dura, elle, o novo agente improvisado dos Rothsattel, o co-proprietario das suas ricas terras!

Era talvez sonho absurdo de um louco, que o traficante desenvolvia dessa maneira no seu espirito; talvez tambem o começo de uma serie de actos ousados e bem combinados, um destino fatal ao barão e a sua familia. Era o proprio barão quem deveria resolver.

—

Nessa mesma noite, a baroneza e sua filha estavam assentadas sob o caramanchão de rosas do parque. Ambas pouco a pouco tinham-se tornado silenciosas. A mãe, mergulhada em pensamentos, seguia o vôo de uma borboleta nocturna, que, com a sua grossa cabecinha, queria absolutamente atravessar a chamma da vela, e vinha sempre esbarrar no vidro que protegia a luz contra a aragem da noite. Leonor estava inclinada sobre um livro, e lançava de vez em quando olhar investigador para o rosto pensativo da mãe.

De repente ouviu-se estalar a areia; o velho administrador entrou precipitadamente com o bonet na mão, e pediu para falar ao barão.

— Que novidades traz? perguntou Leonor ao velho. Aconteceu alguma cousa?

— O velho cavallo preto está a morrer, respondeu elle muito pezaroso. Tem escoicinhado com furor e mordido na manjadoura. Agora está deitado e arqueja como quem está expirando.

— Que diabo! exclama Leonor levantando-se com impeto.

— Leonor! disse a mãe ralhando.

— Vou ver, disse Leonor com muito interesse; e dirigiu-se com o velho administrador para a cavallariça.

O cavallo doente estava estendido na palha, completamente banhado em suor; os flancos subiam e abaixavam-se demonstrando respirar offegante. Com a claridade da lanterna da cavallariça, os criados conservavam-se á roda delle e olhavam com fleugma para o animal que soffria. Quando Leonor entrou, o cavallo dirigiu os olhos para ella como se esperasse que ella o soccorresse.

— Conhece-me ainda, exclamou ella, e chamou para o lado o primeiro criado, homem corpulento.

— Extenuou-se, disse o homem; agora está calmo.

— Monte depressa a cavallo e vá chamar o veterinario, ordenou Leonor.

O criado, contrariado por ter de cavalgar algumas leguas durante a noite, respondeu com hesitação:

— O doutor nunca está em casa; antes delle chegar, o cavallo terá morrido.

— Obedeça, ordenou Leonor friamente, e mostrou-lhe a porta, sahindo da cavallariça com o administrador.

— Que significam esses modos de responder do primeiro criado? perguntou Leonor, quando saiu da cavallariça em companhia do administrador.

— O serviço deste criado é mal feito; deviam despedil-o. Já o disse muitas vezes ao senhor barão; mas na presença do amo o velhaco mostra-se submisso e affecta de homem bom. Elle sabe que o senhor seu pae lhe quer bem; mas com todos os outros é recalcitrante, e eu tenho todos os dias questões com elle.

— Eu falarei a meu pae, disse Leonor fransindo as sobrancelhas.

O velho administrador parou e continuou a falar com ar confidencial:

— Ah! senhora, se quizesse interessar-se um pouco pelos negocios da casa, seria uma verdadeira felicidade. Tambem não estou contente com a vaccaria. A nova caseira não sabe dirigir as serventes; é muito faceira, cuida sómente das fitas e do vestuario. Outr'ora isto andava melhor. O senhor barão vinha algumas vezes ver o que se passava, e examinava a manteigueira. Mas hoje tem sem duvida outras occupações; quando esta gente reconhece que o amo é indulgente, prevalecem-se disso para não fazer caso do administrador que os quer chamar á ordem. A senhora sabe ser severa com elles; é pena que não seja homem.

— Sim, tem razão, é pena, disse Leonor approvando com signal de cabeça o que dizia o velho servidor fiel. Mas é preciso ter paciencia; a vaccaria, vou tomal-a a meu cuidado; de hoje em diante ei de assistir quando fizerem a manteiga. Por quanto se vende o trigo presentemente? Parece-me que mandou-se ultimamente para a cidade.

— Sim, disse o velho consternado. O senhor barão assim ordenou e eu não sei quanto se fez pagar. Ainda no inverno, vendeu antecipadamente todo o celeiro e obrigou-se a entregal-o aos negociantes da cidade. Veja a senhora, disse elle, respirando e sacudindo a cabeça branca, outr'ora era eu que vendia; assentava a venda no livro, recebia o dinheiro e o entregava ao senhor barão. Agora não posso lançar mais a receita no meu livro; terminada a pagina, traço uma linha, mas não ponho mais a somma.

Leonor, com as mãos juntas atraz das costas, ouvia com interesse estas queixas.

— Hum! sem duvida é alguma dessas invenções modernas. Não tome isso muito a peito, meu bom velho. Deixe estar, que todas ás vezes que papae não estiver aqui, eu irei comsigo á tarde examinar os campos, ou melhor irei encontral-o lá. Eu lhe permittirei que fume o seu cachimbo. A proposito, gostou do cachimbo novo que lhe trouxe?

— Está já bem queimado, disse o administrador contente, e para confirmar as suas palavras, tirou para fóra do bolso a metade de um cachimbo curto. Mas voltando ao cavallo preto, o senhor barão deverá ficar muito zangado quando souber desta desgraça, e entretanto não é culpa nossa.

— Qual! disse Leonor, se a culpa não é nossa, podemos estar socegados. Bôa noite, administrador. Volte para junto do pobre animal.

— Eu vou, senhora. Bôa noite.

A baroneza estava assentada sósinha debaixo da multidão de botões de rosa sempre-verde e pensava tambem no dono da casa, que outr'ora estava quasi sempre ao pé della, quando ella passava no jardim as aprasiveis noites de primavera. Seu marido não era mais o mesmo. Mostrava-se sempre bom e affectuoso para ella; mas muitas vezes ficava distraido e absorto; qualquer cousa o contrariava e o irritava; a sua alegria era mais ruidosa, e procurava muito mais do que outr'ora a sociedade dos seus antigos camaradas.

Actualmente a sua casa não tinha mais sobre elle a mesma força de attracção.

(*Continúa*).

MUTILADO

A GARANTIA EQUESTRE

O CAVALLO INUTILISADO PARA O LADRÃO E' MARCADO COMO ACIMA SE VE

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Ao commercio

Antonio d'Oliveira Baudouin participa ao corpo commercial d'esta praça e aos seus freguezes que transferiu seu estabelecimento para á rua do Bom Jesus n. 58, onde espera a continuação de suas ordens.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Sociedade de seguros mutuos sobre a vida maritimos e terrestres

Rs. 15:367$020

Recebi d'A **Equitativa** dos Estados Unidos do Brazil a importancia de quinze contos tresentos e sessenta e sete mil e vinte réis, valor de 512 volumes com assucar branco embarcados no vapor nacional «Continente», com destino ao porto do Pará, os quaes foram destruidos ou alijados ao mar em consequencia do incendio occorrido a bordo do referido vapor no porto do Ceará e seguros nesta Companhia pela apolice n. 8404 cheque n. 15 de 23 de fevereiro de 1904, passando o presente em duplicata para um só effeito.

Recife, 23 de abril de 1904.

A. B. da Rosa Borges.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Erlangen, para Rio de Janeiro e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhã.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.

Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhã.

Una, para o norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

Emissão de vales, até 1 hora da tarde.

Oropesa, para Europa, recebendo:

Impressos, até 2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 28 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação em uma das salas da antiga casa dos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Abril de 1904.

O escrivão,

José Honorio Bezerra de Menezes.

Ao commercio

José Nogueira da Silva, proprietario da fabrica de chapeus de cabeça, denominada *O Primor*, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, avisa aos seus freguezes que tem um grande deposito de chapeus promptos, e além das marcas já conhecidas, tem muitas outras que pela elegancia de formato, bôa qualidade de materia prima e o baratissimo preço por quanto vende, convida a que os srs. negociantes deste artigo façam uma visita á fabrica para se certificarem e fazerem suas encommendas; a fabricação é de chapeus de lã, de pello de lebre, cartolas de seda e de castor, chapeus para seminaristas e Sparterie para senhoras e meninos.

AO COMMERCIO

Avisamos que o sr. Innocencio Mendes Barros deixou de ser nosso empregado.

Recife, 1 de abril de 1904.

M. A. Ramos & C.

AVISO

Achando-se de novo nesta capital com um lindo e variado sortimento de artigos para luz incandescente, cousa nunca vista no mercado, convido aos meus amigos e freguezes para virem á rua Marquez de Olinda, n. 3, 1.º andar, onde se acham os mesmos artigos em exposição.

Recife, 19 de abril de 1904.

Manoel Fernandes.

Companhia de Luz e Força pelo Alcool

São convidados os senhores accionistas para a assembléa geral que terá de eleger a nova directoria, no dia 28 do corrente, ás 11 horas, na séde da companhia.

Recife, 22 de abril de 1904.

A directoria.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora.

Ao commercio

Antonia Izabel dos Santos Lima participa ao commercio e ao publico que, em 9 do corrente mez, vendeu aos srs. J. Ribeiro & C., o seu estabelecimento denominado «Prato Chinez», á rua Barão da Victoria n. 36, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 20 de abril de 1904.

Antonia Izabel Santos Lima.

Confirmamos.

J. Ribeiro & C.

Tendo se extraviado as apolices federaes de n. 181681, 181682, 181683, 181684, do valor de um conto de réis cada uma, das quaes é usufructuaria d. Maria Aurea Sampaio Lins, faz-se para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

AVISO

De accôrdo com o que determina o art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885, annuncio o extravio da apolice, a mim pertencente, da Divida Publica dos Estados Unidos do Brazil de n. 155.231 do valor nominal de 1.000$000—um conto,—de juro annual 5 %, emittida no anno 1869, a qual se achava na Delegacia Fiscal deste Estado por occasião do incendio que ahi occorreu.

Pedro L. Corrêa de Araujo.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugène-Auguste-Emilie negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

Aos Senhores de Engenho

Vendem-se dois grandes e importantes alambiques para liquidação de contas.

Trata-se com Alvares de Carvalho & C., á rua Duque de Caxias n. 86.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado vantajosamente no rheumatismo, em todas as suas phases—agudas ou chronicas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. Sr. Provedor, e em cumprimento de resolução da Illm. Junta Administrativa, e em sessão de hontem, a Santa Casa de Misericordia recebe propostas em cartas fechadas, que serão apresentadas na proxima sessão de 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, para a manipulação de todo o pão e bolacha precisos ao consumo de seus diversos estabelecimentos, mediante as seguintes condições:

1.ª O contractante receberá pelo Almoxarifado da Santa Casa, toda a farinha necessaria para a referida manipulação;

2.ª Será obrigado a mandar levar por pessôa sua e á sua custa, com a maxima promptidão e asseio, todo o pão e bolacha que for pedido pelos directores de cada um dos estabelecimentos consumidores.

3.ª Sujeitar-se-á o mesmo contractante á multa, em que incorrer, por inobservancia de qualquer das clausulas do contracto, e deverá declarar na proposta, que apresentar, o preço porquanto manipulará cada kilo de pão e bolacha.

O contracto será por um, dois ou trez annos, conforme convier á Santa Casa.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de Abril de 1904.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

Associação dos Empregados no commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Faço sciente aos srs. interessados, que do 1.º do corrente em diante começou á vigorar o seguinte horario.

Segundas e quintas:— Arithmetica de 7 ás 8 e Francez de 8 ás 10 horas.

Terças e Sextas:—Allemão de 7 ás 8 e Escripturação de 8 ás 9 horas.

Quartas e sabbados:—Inglez de 7 ás 9 horas e Portuguez de 9 ás 10.

A matricula será encerrada impreterivelmente no dia 15 do corrente.

Recife, 2 de abril de 1904.

Protasio de Mello,

2.º secretario.

AVISO

Estando já venda a Uzina Cuyambuca, pertencente hoje ao Banco da Republica, em tempo venho prevenir a todo aquelle que se propuzer compral-a, que já dei começo á uma acção contra o mesmo Banco no sentido de reivindicar os meus direitos sobre o terreno em que a mesma Uzina se acha situada, visto como pela escriptura de concessão perdeu o seu vigor a principal clausula n'ella contida.

Engenho Cuyambuca, 29 de Março de 1904.

Bernardo José da Camara.

SOCIEDADE PREVIDENTE PERNAMBUCANA

Tendo a directoria desta sociedade autorizado nesta data o pagamento do peculio a que tem direito a familia do dr. José Sizenando de Miranda Henriques, convido os srs. associados possuidores das cadernetas de ns. 1 a 474, a virem á rua Visconde de Inhauma n. 13 (antiga do Rangel), satisfazerem a contribuição de 5$000 a que são obrigados em virtude do art. 12 dos estatutos.

Recife, 18 de abril de 1904.

O thesoureiro,

Emygdio Figueira.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Acceitão-se socios—(2$000).

Declaração necessaria

Tendo-se queimado na Delegacia Fiscal d'este Estado nove (9), apolices da divida publica federal juros de 5 % e sob os ns. 210,385, 162.300, 162.301, 288.157, 265.001 á 265.005, do valor de 1.000$000, cada uma, as quaes achavam-se recolhidas em garantia da gestão do sr. João Ferreira Monteiro como thesoureiro da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, conforme o conhecimento respectivo em poder do abaixo assignado seu legitimo possuidor que faz a presente declaração para os devidos effeitos.

Recife, 29 de março de 1904.

Joaquim Pereira da Silva.

Elixir de Nogueira

E' o depurativo que continúa a admirar no seculo presente, devido ás curas reaes que tem produzido.

DR. COSTA LIMA

Póde ser procurado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia e consultorio á rua do Socego (chalet) n. 37 (placa

ADVOGADO

José Osorio de Cerqueira

Pateo do Collegio n. 75

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analysado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

ASSEMBLÉA GERAL

Pelo presente são convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 29 de abril corrente, ao meio dia, no escriptorio da Companhia, á rua do Marquez d'Olinda n. 24, para tomarem conhecimento do relatorio contas e parecer da commissão fiscal do anno social, findo em 31 de dezembro e 1903 e depois, proceder-se á eleição commissão fiscal para o anno corrente.

Recife, 14 de abril de 1904.

Graciliano O. da Cruz Martins,

Director secretario interino.

Companhia de Tecidos Parahybana

São convidados os Srs. Debenturistas d'esta Companhia a receberem os respectivos juros, venciveis este mez de abril, no escriptorio dos srs. Moreira, Lima & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Parahyba, 12 de abril de 1904.

Pela Companhia,

Manoel Joaquim de Souza Lemos,

Director-secretario.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.

O director,

Raymundo Honorio da Silva.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

ANNUNCIOS

Cigarros japonezes

Fabricados com fumos especiaes. Procurai em todas as vendas.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ENGOMMADEIRA

Habilitada, precisa-se de uma, á rua Nova n. 69 2.º andar.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

SEGUNDO ANDAR

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

PAPEL E TINTA

DE

IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado. Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira**, do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, crancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE ABRIL DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

EM 7 DE MAIO—200:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. COSTA

CUIDADOSAMENTE MANIPULADOS E SEM COMPETENCIA DE QUALIDADE E PREÇO DESDE 1874

Rua Real da Torre chalet n. 27

TELEPHONE N. 627

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

A COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1.—NEGRA FAMILIAR—extra n. 1. Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante, com penna ou sinete. Frasco 1$000!!

2.—CELESTE NEGRA—Tinta que escreve azul e fica preta; É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, a tinta de toda confiança das Repartições Publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thezouro do Estado ha 29 annos não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala— A SANTOS DUMONT—incontestavelmente a melhor tinta de escrever, com excepção apenas da CELESTE NEGRA «C» que é o aperfeiçoamento da nossa BLUE BLACK de 1874.

3.—ESPERANÇA NEGRA. 4.—SANGUINEA NEGRA. 5.—VIOLETA NEGRA escrevem verde, vermelho e rôxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6.—ULTRA NEGRA—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta da escola, *não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.*

7 a 33.—TINTAS ESPECIAES DE TODAS AS CORES nitidas e brilhantes para rubricas, pautação, aquarella, PHOTOGRAPHIA, flôres, fitas, pennas, papeis, roupas, feltro, osso, marfim e madeira.

22.—NEGRO ETERNO—*E' O NOSSO NANKIM DO SECULO XX.* Substitue com vantagem o Nankim da China.

7. 33.—TINTAS PARA CARIMBO DE BORRACHA (sem oleo), que seccam rapidamente.

2 a 5.—TINTAS PARA COPIA—Dão 3 cópias mesmo depois de 24 horas. CELESTE NEGRA N. 2—ESPERANÇA NEGRA N. 3—SANGUINEA NEGRA N. 4 E VIOLETA NEGRA N. 5.

24 e 25.—TINTAS PARA COPIA QUE DÃO EM QUALQUER TEMPO 3 E MAIS REPRODUCÇÕES. VIOLETA IMPERIAL N. 24 E VIOLETA REPUBLICANA N. 25 e muitas das de ns. 7 a 33.

TINTAS SECCATIVAS de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira. Para papel, frascos de 10 grammas 1$000 e para panno (indeleve) idem 2$000.

Tabella de retalho ao cambio acima de 12

EM GRAMMAS	BOIÕES 1.100 a 1.200	BOIÕES 600 a 700	BOIÕES 280 a 300	BOIÕES 125 a 150	GARRAFA 1 1/2 600 a 670	GARRAFA 1 1/2 320 a 400	TINTEIROS 75 a 80	TINTEIROS 30 a 35	TINTEIROS 15 a 20
Tintas de côr	10$000	6$000	3$000	2$000	5$000	3$000	1$000	500	300
Celeste Negra e Ultra Negra	4$000	2$500	1$200	$800	2$000	1$200	$600	300	200
Santos Dumont e Violeta	3$000	2$000	1$000	$700	1$600	1$000	$500	200 sd	200
Tintas de Copia	6$000	3$600	1$800	1$200	3$000	1$800	1$000	500	300

DAMOS PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE DESCONTO

Recife, 1 de Janeiro de 1904

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca da fabrica que consiste no monogramma H C circulado no alto pelas palavras *MARCA DA FABRICA* e na parte inferior «RECIFE» e que são assignados; variando porém na côr do papel e da rolha.

A CELESTE NEGRA, tem sempre rolha rubra e fundo branco: sendo a impressão azul e dourada para frascos e azul e vermelho para garrafas e boiões de barro vidrado.

A SANTOS DUMONT, tem rolha e impressão verde sobre papel lustroso canario, levando á direita o competente balão.

A ULTRA NEGRA, tem rolha e papel setim côr de laranja madura, com impressão preta, vendo-se á direita uma creança escrevendo.

Os nossos tinteiros são fabricados com a parte superior, em vez da curva usual *Completamente plana*, para que não se evapore *Absolutamente* a tinta nelle contida, evitando-se assim a addicção d'agua *que muito compromette a escripturação*; com a pequena altura que lhes demos evitamos que a caneta toque no liquido; e pelo augmento do respectivo diametro que tenha difficuldade de virar.

Finalmente empregamos rolhas envernisadas, de qualidade extra, para evitar que deixem passar a tinta; e ficam salientes para poder-se tiral-as á mão.

E, concluindo, pedimos ao respeitavel publico que continue animando-nos com o consumo de nossos preparados evitando assim que saia dinheiro do nosso Estado.

SANTAL MIDY

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de **48 HORAS** corrimentos que exigiam outr'ora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injecções. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria.

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

PARIS, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Abril de 1904

A's segundas-feiras—12:000$000 por 1$000 e 25:000$000 por 2$000. A's terças feiras—10 contos por 1$000. A's quartas-feiras—10 contos por 200 rs. A's quintas-feiras—10 contos por 1$000. A's sextas-feiras—12 contos por 200 rs. Aos sabbados—10 contos por 200 rs. Em 11 e 25 de Abril—25 contos por 2$000.

LOTERIA PARA S. JOÃO

Extracções em 9, 10 e 11 de Junho—EM 3 SORTEIOS

1.º Premio, 50:000$. 2.º Premio, 25:000$. 3.º Premio, 20:000$.

Um bilhete inteiro de custo de 10$000 dá direito aos 3 sorteios. Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimo

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
Dr. Adolpho Simões Barbosa.
Coronel Francisco Tertulliano d'Albuquerque.
Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em su séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social................ rs. 1.000:000$000
Capital realisado................ « 400:000$000
Deposito no Thesouro Federal................ « 200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos......	38.010:944$837
Riscos sobre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos..........	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n'um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS — EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quirós, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

Havana, 15 de Março de 1903. Srs. Scott & Bowne, Nova York. Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi accommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um espectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quirós, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo-a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., auctorisando-os para que as publiquem. Catalina Peraza, Vva. de Maribona.

Roque Sanchez Quirós, Medico e Cirurgião. CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apezar de tel-o tratado com os medicamentos e o regimen alimenticio que a meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causou assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellencias propriedades da dita Emulsão. Havana, Março 16 de 1903. Dr. Roque Sanchez Quirós.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais conteudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana, aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

Testigos { PEDRO MONTERO / C. REQUENA

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O Xarope de Agrião, Joá e Camará do Norte, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

Vinho Désiles

Formula do Doutor A.-C. (Ex-Medico da Marinha)

Cordial Regenerador

QUINA — COCA — KOLA
PHOSPHATO de CAL

Tonifica os pulmões, regularisa as palpitações do coração, activo o trabalho da digestão. O homem debilitado obtem com elle *força, vigor e saúde.* O homem que gasta muita actividade, a mantem pelo uso regular deste cordial, efficaz em todos os casos, eminentemente *digestivo e fortificante*, e agradavel ao paladar como um licôr de sobremesa.

Deposito Geral: 12, Rue des Arts, Levallois-Perret, PARIS e em todas as pharmacias.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — CAMÕES | CAIXA NO CORREIO — N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA — PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ; N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicas

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

INGRATA

A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Grande liquidação

NA LOJA DE FERRAGENS DA ANTIGA FIRMA

Sebastião Brandão

46-RUA DUQUE DE CAXIAS-46

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não querer continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que tem em louças de Agath para cozinha e mesa, candieiros de suspensão, talheres para mesa e sobre-mesa, palha para empalhar, bacias de ferro estanhado de todos os tamanhos, colheres para sopa, chá e café, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio, com abatimento de 30 0[0] DO QUE EM OUTRA QUALQUER PARTE

Só vendo para crer

46—RUA DUQUE DE CAXIAS—46

PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48 A

Gratidão

Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa

PHARMACIA PARAIZO

Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.

O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.

Recife, 26 de janeiro de 1904.

Rua Imperial n. 129.

Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

SEGURO EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se para liquidar, juntos ou separados, os predios ns. 54, da rua Luiz do Rego, e rua Capitão Lima n. 25, ambos dum andar, com bastantes commodos, bondes á porta e com agua e proximos ao futuro jardim 13 de Maio.

Chãos proprios. Os pretendentes poderão examinal-os.

A tratar com o corretor geral—Pedro Soares.

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

ALUGA-SE

O terceiro andar do predio n. 3 á rua Barão da Victoria, com aposentos para grande familia, contendo uma sala e quarto forrado, agua, gaz, banheiro, etc. A tratar no ARMAZEM DO LIMA.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor dinga portugueza.

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:
Freguezia da Bôa-Vista
Rua Doutor Rosa e Silva n. 68, casa terrea, tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua de S. Gonçalo n. 24, casa terrea.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.
Rua Bella n. 41, casa terrea.
Freguezia do Recife
Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8, loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, loja.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22 3.º andar.
Idem n. 27 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 12 e 21, casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9 1.º e 2.º andar.
Idem n. 11 1.º e 2.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134 loja.
Idem n. 16 casa terrea.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8,
Travessa da Madre de Deus n. 15.

ARRENDA-SE o engenho Camarão moido a vapor, á meia legua da estação de Tapera, podendo safrejar de 3 a 4 mil pães de assucar; para informações á rua do Imperador n. 54, com Antonio Machado Dias, ou no mesmo engenho com os proprietarios.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

AMA precisa-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cesar n. 9.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

AMA—precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na praça Maciel Pinheiro n. 14.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOM LOCAL. Aluga-se a loja, á rua Imperatriz n. 23, tem agua, grande quintal, banheiro e uma armação que se vende; a tratar rua Vidal Negreiros 129.

Cem recibos para aluguel de casas, bom papel e nitidamente impressos pelo diminuto preço de 1$500, vende a Agencia Jornalistica.

CASAS COM AGUA. Aluga-se, Caminho Novo 149, Guararapes 18, Visconde de Goyanna 30; a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

CRIADO—Precisa-se de um criado na rua do Livramendo n. 12, armazem.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Caixa de papel tarjado para carta, superior qualidade, vende-se na Agencia Jornalistica assim como livros para collar facturas ou cartas.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C.. rua Marquez de Olinda n. 32.

DUZENTOS RE'IS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

RECORTA-SE—babados para vestidos, capas etc., em qualquer fazenda, na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SELLOS—para collecções, 25 raros e differentes por 500 rs., aproveitem os collegiaes e amadores, não ha nada mais barato, só na *Tabacaria Bella Italia*, á rua Dr. Rosa e Silva n. 58, antiga Imperatriz.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TAVERNA, vende-se uma á rua de Santo Amaro, n. 20, dependendo de pequeno capital.

VENDE-SE a casa n. 2, no Apipucos, entrada do Açude com tres quartos, duas sallas, cozinha externa e alpendre, a tratar com o mesmo acima.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE a Casa n. 18, no Barbalho, propria para venda com commodos em separados para familia e com quintal murado e com muitas fructeiras e agua bôa com um terreno muito grande para plantação, a tratar a rua da Casa Forte n. 40, B.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Paes de Barros

Ignez Virginia de Carvalho Barros, João Paes de C. Barros, Francisco Pereira de C. Barros, Arthur Paes de Carvalho Barros, Orlando Paes de Carvalho Barros, Marianna Paes de Carvalho Barros, Auta Paes de Carvalho Barros, Anna Paes de Carvalho Barros, Theodora Maria de Veras, convidam aos parentes e amigos do seu finado e inolvidavel esposo, e estremecido pae, **José Paes de Barros**, para assistirem ás missas que mandarão celebrar, para o bem da su'alma, no dia 26 de Abril, 30.º dia do seu fallecimento, na Egreja de Palmeira de Garanhuns, e na matriz de Santo Antonio, nesta cidade, ás 8 horas da manhã.
Desde já antecipam o seu reconhecimento ás pessoas que fizerem esse acto de caridade.

Maria Figueirôa de Albuquerque Oliveira
TRIGESIMO DIA

João Maria de Albuquerque Oliveira, Heurique Eugenio Antunes, sua esposa e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na Ordem 3.ª de S. Francisco, em suffragio da alma de sua espôsa, sogra, mãe e avó. **D. Maria Figueirôa de Albuquerque Oliveira**, confessando-se profundamente reconhecidos a quantos se dignarem comparecer a esse acto de verdadeira religião.

José Gonçalves Ferreira e Silva

Rosa Alexandrina Ferreira e Silva, Maria Joaquina Ferreira e Silva e seus sobrinhos presentes e ausentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma do seu pranteado irmão e tio—**José Gonçalves Ferreira e Silva**, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã de 26 do corrente.
Hypothecam seu reconhecimento a todos que comparecerem.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina
7.º DIA
CONVITE

De ordem de nosso presidente convido a todos os socios da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para assistirem uma missa que a mesma manda celebrar por alma do nosso presado medico **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 7.º dia de seu fallecimento.
Secretaria da Sociedade Beneficente dos Empregados da Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em 23 de abril de 1904.
Hermogenes [illegible] Neves,
1.º secretario.

Joaquim Candido Barata

O tenente Manoel Feitoza Lima e sua esposa d. Ursulina Barata Feitoza de Lima, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia do fallecimento do seu nunca esquecido sogro e pai **Joaquim Candido Barata**, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, no convento de S. Francisco, ficando desde já a todos agradecidos.

Dr. Antonio Cavalcanti Pina
7.º DIA

Anna Amelia Cavalcanti Pina, Milton Cavalcanti Pina, Julieta Cavalcanti Pina, Christina Cavalcanti Pina, João Cavalcanti Pina sua mulher e filhos, Ignez Martha de Oliveira Cavalcanti e dr. Lourenço Cavalcanti sua mulher e filhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar á sua derradeira morada os restos mortaes do seu idolatrado esposo, pae, irmão, cunhado e sobrinho **Dr. Antonio Cavalcanti Pina**, e de novo convidam para assistirem ás missas que por alma do mesmo fazem celebrar na egreja do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim em Olinda, ás 7 1/2 horas do dia 27 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento.
Hypothecam os seus eternos reconhecimentos a todos que comparecerem a esse acto religioso.
Haverá salva para cartões.

José Gonçalves Ferreira e Silva
7.º DIA

Os empregados da casa Pereira Carneiro & C, convidam aos parentes e amigos do seu finado companheiro e amigo, **José Gonçalves Ferreira e Silva** para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar terça-feira, 26 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista.
A todos que se dignarem comparecer, desde já manifestam o seu reconhecimento.

Antonio Marques de Sant'Anna
1.º ANNIVERSARIO

Maria Marques de Sant'Anna convida aos parentes e amigos de seu nunca esquecido marido **Antonio Marques de Sant'Anna**, para assistirem á missa que manda celebrar na matriz da cidade de Jaboatão, ás 7 horas da manhã, do dia 27 do corrente.

D. Maria Eliza Santiago

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar no dia 29 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Graça por alma de sua prezada mulher e madrasta d. Maria Eliza Santiago, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia, Rotterdan e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração, Tutoya, Pará e Maranhão.**
Illuminação e ventilação electricas.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
ESPIRITO SANTO
Commandante R. Ripper.
E' esperado do sul no dia 27 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos.** no mesmo dia ás 8 horas da noite.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de maio, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**
O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú, Bahia e Villa-Nova.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

LEILÃO

De 78 duzias de cadeados de ferro 30, 35 e 40 m/m, 17 duzias de cadeados de latão de 30 e 35 m/m, avariados d'agua do mar, parte do conteúdo da caixa marca Vianna, n. 9232, vinda pelo vapor *Cordoba*.
Dezoito duzias de latas de tintas de aluminium para pratear tambem avariadas
Terça-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 49
O agente Gusmão autorizado, fará leilão das mercadorias, acima descriptas, por conta e risco de quem pertencer.

EDITAES

Delegacia Fiscal

O sr. Major Delegado Fiscal manda fazer publico que, a contar de 1 de maio proximo vindouro, vigorará na Pagadoria desta repartição a seguinte tabella de pagamentos.
1.º DIA UTIL
Delegacia Fiscal, Faculdade de Direito, Força Federal, Commissão das Obras do Porto (pessoal do escriptorio), Saúde do Porto, Serventuarios do culto catholico, Fiscaes das estradas de ferro, da Companhia Pernambucana, do Gymnasio e da Escola de Engenharia.
2.º DITO
Aposentados, officiaes reformados e asylados, operarios do extincto Arsenal de Guerra, Capitania do Porto e folha avulsa.
3.º DITO
Pessoal administrativo da Alfandega, montepio da Fazenda e da Justiça, Fiscaes de consumo.
4.º DITO
Força dos guardas e marinhagem da Alfandega, montepio civil e militar da Marinha e Guerra, diversas pensões.
5.º DITO
Pessoal das Capatazias da Alfandega, pensões, praças reformadas e asyladas da Marinha e Guerra.
6.º DITO
Meio soldo e operarios das obras do porto.
7.º DITO
Montepio da Industria e Viação.
8.º e 9.º DITOS
Consignações ao Banco das Classes.

O pagamento do material terá começo no decimo dia util.
O expediente diario começará ás 10 horas da manhã e terminará ás 2 da tarde.
Do dia 27 do ultimo de cada mez não se effectuará pagamento algum, salvo caso extraordinario de embarque de força militar.
Aquelles que não receberem os seus vencimentos no dia designado, só poderão recebel-os ao decimo dia até 26.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 23 de abril de 1904.
O secretario da junta,
José Monteiro Pessôa.

Por esta Secretaria se faz publico que no dia 27 do corrente, á 1 hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, 6 suinos apprehendidos pelo fiscal do 2. districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de Abril de 1904.
O Secretario,
Lauro Castello Branco.

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.
Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.
O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 26 de Março de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa os impostos de limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia de S. José, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento, e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 (orçamento em vigor.)
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida Lei.
O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

Por esta secretaria se faz publico que no dia 26 do corrente, a uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, seis cabras e dois porcos apprehendidos pelo fical do 1.º districto da Bôa-Vista, podendo ser entregues aos respectivos donos até o momento da arrematação, uma vez que satisfaçam a referida multa e despesas.
Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de abril de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

APOLICES FEDERAES

Havendo-se queimado todos os livros de inscripção de apolices da divida interna federal a cargo desta delegacia e os de termos e processos de transferencia das mesmas, relativos a semestres De annos anteriores, e tendo de se proceder á nova inscripção, afim de se organizar em junho vindouro a folha de pagamento de juros do 1.º semestre do corrente anno, são chamados, de ordem do sr. Delegado Fiscal, todos os possuidores que se acham contemplados na folha de pagamento de juros do 2.º semestre de 1903 para apresentar, dentro do prazo de 60 dias, as respectivas apolices acompanhadas de requerimento, assignado por si ou seus procuradores, no qual, de accôrdo com o regulamento que baixou com o Decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, farão menção do valor, taxa de juros, numero e anno da emissão de cada apolice, estado e naturalidade do possuidor, devendo os menores serem representados por seus tutores que exhibirão os seus titulos de nomeação, ou se já se acham emancipados provar a sua maioridade, declarando tambem, se for possivel fazel-o, a procedencia das mesmas, isto é, se foram compradas, ou herdadas e neste caso juntarão certidão do formal de partilhas do cartorio por onde correu o inventario, numero e data da guia de transferencia, se esta teve logar por guia da Caixa de Amortização ou de alguma das Delegacias Fiscaes nos Estados.
Outrosim, convido, de ordem do mesmo sr. delegado fiscal, os possuidores das que se queimaram na thesouraria desta Delegacia, onde estavam recolhidas em caução de fianças de responsaveis, e como depositos feitos pelas Companhias de seguros, e das que se achavam ainda na secção onde aguardavam o cumprimento de formalidades legaes para as suas transferencias, a satisfazerem o que determina o art. 108 do citado regulamento, annunciando o extravio dellas pelo jornal de maior circulação neste Estado durante 30 dias consecutivos, com declaração do valor, taxa do juro, numero e anno da emissão de cada apolice, e, juntando ditos annuncio sdividamente sellados, requererem 2.as vias dos respectivos titulos.
Finalmente, aos que possuem recibos passados por esta Repartição, das cautellas recolhidas para substituição das apolices resultantes da bonificação pela reconversão dos juros de 4 % ouro para 5 % papel. a apresentarem os mesmos recibos afim de se solicitar da caixa de amortização as 2.as vias dos titulos referentes ás ditas cautelas, por ella remettidos e que foram tambem queimados na mesma secção, por não terem os interessados reclamado a entrega respectiva annunciada pela mesma Delegacia.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuc, 18 de março de 1904.
O 1.º escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

Correio Geral
REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta Repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas seguintes cartas, prescrevendo ditas quantias em favor da Fazenda Nacional si, dentro do prazo de um anno a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, na fórma do art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica approvado pelo decreto n. 2230 de 10 de fevereiro de 1896.
Carta ordinaria, contendo 10$000, remettente Josepha Lima.
Idem, contendo 500 réis, remettente barão J. G. V. d'Herpent.
Idem contendo 1$200, remettente João Pereira de Moura.
Carta registrada sob n. 428, contendo 3$000, remettente José Gomes de Souza.
Idem sob n. 856 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente Catharina;
Idem sob n. 730 H, contendo um vale postal na importancia de 20$000, remettente padre Augusto Adolpho Soares de Rusemetto;
Idem sob n. 814 H, contendo um vale na importancia de 250$000, remettente José de Aguiar.
1.ª Secção do Correio de Pernambuco, em 18 de abril de 1904.
O 1.º official,
Spencer Netto.

SORTEADOS D'ARMADA

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto d'este Estado faço publico que os sorteados: Apollinario Pedro da Cunha, Alfredo Ferreira da Silva, Arthur da Cunha Pessôa, Benjamin José d'Oliveira, Eduardo Theodoro Machado, Estevão Severino dos Santos, Irenio José dos Santos, João Ferreira do Carmo, José Francisco Alves, João Felippe d'Araujo, João Domingos de Mello Filho, Juvencio Manoel de Jesus, José Francisco dos Santos, João Severiano da Silva, José Pedro Alves e José Francisco dos Santos que se apresentaram n'esta Capitania e não foram inspeccionados de saúde em virtude do *habeas-corpus* e os sorteados—Antonio Theobaldo de Lima, Francisco Motta Sobrinho, João Gomes de Souza e José Emilio dos Santos já inspeccionados e julgados aptos para o serviço d'Armada e já aquartelados que foram postos em liberdade, tambem em obediencia ao citado despacho do Sr. Dr. Juiz Federal, deverão comparecer na Escola de Aprendizes Marinheiros d'este Estado, nos dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, perante o Conselho de investigação que n'ella funcciona, afim de apresentarem a sua defesa, no prazo de trinta dias contados da data do presente edital.
Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. B. C. de Mello.

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa aceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.
Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.
Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.
Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Por esta Directoria avisa-se aos srs. Proprietarios, cujos predios tenham ligações de agua pluviaes com as canalizações da Companhia Recife Drainage, que, de conformidade com o accôrdo de 29 de Agosto de 1899, fica-lhes marcado o prazo de 20 dias, contados desta data, para o fim de providenciarem a respeito das mesmas ligações, porque terminado esse prazo, a Companhia mandará cortal-as.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 9 de Abril de 1904.
J. Saboya.
Director interino.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 29 de abril do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os bens penhorados por execução da fazenda do Estado.
A casa de pedra e cal n. 15 á rua dos Coêlhos, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado com portão de madeira, tem sotão em salão; medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 20 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 4:000$000, pertencente a Luiz Antonio Pereira.
A casas de pedra e cal n. 32 á rua do Quiabo, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliada por 1200$000, pertencente a Bento Joaquim Gomes ou Amancio Pereira da Costa.
A meia-agua, n. 8 A, como consta do mandado, no becco de S. Gonçalo, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto e 1 corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 65 centimetros e de fundo 4 metres e 50 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José da Silva Mendonça.
A casa de taipa n. 131, á rua de S. Miguel, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 3 metros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a Manoel Muniz de Miranda.
A casa de taipa sem numero á 2.ª travessa do Campo Alegre, tem 2 portas e 2 janellas de frente, 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 5 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Severino J. de Sant'Anna.
Uma armação de pinho de prateleiras, 1 balcão, 2 saccos de café, existente á rua Praça do Chaco n. 9, pertencentes a Marques Fernandes & C.
A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão e em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho, com o abate da lei por ser 2.ª praça.
A casa n. 88 á rua Lomas Valentinas, de pedra e cal, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 1:300$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, pertencente a José Lopes Rosa e outros.
A casa em ruinas, á rua do Coronel Suassuna, n. 223, tendo apenas uma pequena parte da coberta, faltando tambem 2 terças, com 3 compartimentos, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa terrea com sotéa á rua Nova da Praia n. 38, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, a sotéa tambem em salão, tendo 1 janella de frente, avaliada por 800$, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.
As casas ns. 28, 30 e 32, á travessa do Bandeira, tendo a primeira, 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 3 metros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, a 2.ª com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, a 3.ª com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 2 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencentes a Manoel Cypriano Ferreira Rabello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça
A casa terrea n. 26, sita á rua do Socego, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 40 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:600$000, pertencente a Izabel de Souza Marques, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
O sobrado de 1 andar e sotão n. 6, á Travessa da Praia do Forte, com 2 portas contando a da escada e 1 janella de frente no pavimento terreo; 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa; o sotão interno e em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a Marcellina dos Santos Bastos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
Um cofre de ferro avaliado por 500$000, pertencente a Perette & C.. existente na padaria á rua Pedro Affonso n. 49, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 21 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo duas salas, tres quartos, cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente á Maria Sebastiana Cavalcanti, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.
A casa de taipa n. 30, á Travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Domingos Ribeiro da Silva, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 1 á Travessa do Costa, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 janellas n'um oitão e 1 janella n'outro oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 15 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente á viuva Maria Guilhermina da Silva Oliveira, hoje aos herdeiros da mesma, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 8, á rua da Amisade, em terreno proprio, com com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada com o terreno por 200$000, pertencente a Marcos Alves dos Prazeres, freguezia do Poço.
A casa de taipa n. 2 B. á rua da Amisade, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 3 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Gamelleira ou Antonio da Silva, freguezia do Poço.
A casa n. 28 á Travessa do Marques, freguezia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Gomes de Souza.
A casa de taipa n. 13, á rua de S. João com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João José de Oliveira, freguezia do Poço.
A casa terrea, n. 27, sita á rua de S. Jorge, com 1 porta e 2 janellas de frente, tendo 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo externamente 7 metros e 80 centimetros de frente e 18 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada por.... 2:500$000, pertencente á Maria Amelia C. Pereira.
A casa n. 9, de pedra e cal no becco da Matriz, freguezia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quarto para apparelho e pequeno quintal murado, medindo internamente 4 metros e 40 centimetros de frente e 11 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 1:200$000, pertecente a Maria do Carmo Maciel e Silva.
A casa de pedra e cal, n. 32, á rua do Pharol com sotéa e sotão, tendo no pavimento terreo 1 porta com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, a sotéa com 1 janella de frente em salão, bem como o sotão, medindo internamente 2 metros e 70 centimetros de frentee 13 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada por 800$000, pertencente á Guilhermina, filha de Guilherme José da Silva.
A casa de taipa, n. 6, em terreno proprio, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo externamente 3 metros e 50 centimetros de frente e 5 metros e 50 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a João Vicente Ferreira.
Os moveis existentes á rua do Livramento n. 33, 1 balcão e armação de amarello envernizada, em bom estado, pertencentes a Ribeiro & Costa, avaliados por 500$000, com o abate da lei por ser a 2ª praça.
Os moveis existentes no largo da Republica n. 9, 1 armação, balcão e 1 mesa de amarello, pertencentes á Manoel de Freitas ou Severino Ribeiro da Costa Cabral, avaliados por 150$000.
O sobrado n. 36, á rua da Imperatriz, de 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de fente, sendo 1 porta da escada, com 2 salas e 1 quarto, o 1º andar 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, cozinha fóra, o 2º andar 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliado por 15:000$000, pertencente a José Maria da Silva ou João Maria Seve Junior.
A casa de taipa sem numero, coberta de telhas, á 1ª travessa de Luiz do Rego, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, com o abate da lei por ser a 3ª praça, pertencente a Martinho José de Sant'Anna.
E para constar passou-se o edital na forma da lei,
Dado e passado nesta cidade do Recife Estado de Pernambuco, aos 16 de Abril de 1904.
Subscrevo e assigno. O escrivão J. F. de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado nesta cidade do Recife, capital de Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que no dia 29 de abril do corente anno, depoisda respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda do Estado.
Recife
Uma machina setilene, uma armação de amarello envidraçada, um balcão de amarello existente no predio n. 63 á rua do Bom Jesus, avaliados por um conto e duzentos mil réis, (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda contra A. Costa.
Bôa-Vista
Um fiteiro todo envidraçado, uma armação envidraçada e sete mesas pequenas com tampo de pedra, existentes no predio n. 77 á rua do Dr. Rosa e Silva, avaliados por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorados em virtude de execução da fazenda contra Candido Augusto de Miranda.
O sobrado de 1 andar n. 31 á rua Visconde de Camaragibe, com uma porta e 2 salas, 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e 3 quartos. O 1.º andar tem 3 janellas de frente, duas salas e tres quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por dez contos de réis (10:000$000), penhorado em virtude de execução da fazenda contra Clara Carolina da Fonseca.
S. José
A mei'agua de pedra e cal n. 3 á travessa do Raposo, com uma porta e uma janella de frente, 2 salas e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por trezentos mil réis, (300$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Vicente de Paula Oliveira Villas Bôas.
Bôa-Vista
A casa n. 6 bastante estragada á estrada de Luiz do Rego, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente trez metros e oitenta centimetros e de fundo sete metros e trinta centimetros, avaliada por cem mil réis, (100$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Constantino Zeferino de Oliveira.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei.
Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de abril do anno de mil novecentos e quatro.
Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
João Joaquim de Freitas Henriques.

MUNICIPAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.
Faz saber pelo presente que, no dia vinte e nove de abril do corrente anno, depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda municipal.
Santo Antonio
A mei'agua de pedra e cal n. 8 á travessa do Peixoto, de biqueira, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Manoel da Silva Tavares.
Bôa-Vista
A casa de pedra e cal n. 76 á rua do Conde da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e 1 quarto para banho, tendo quintal em parte murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000 com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felippe Santiago Ferreira.
A casa de pedra e cal n. 102 á rua da Ponte Velha, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco G. de Souza Amens.
A casa de pedra e cal n. 16 á rua do General Seara, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Jaquilina Carneiro de Albuquerque.
O sobrado na frente do sobrado n. 13 á rua do Camarão, 1 dito dentro do terreno e onze pequenas casas de tijolo todas dentro do mesmo terreno, avaliados os 2 sobrados e as referidas casas por 3:500$000, penhorados em virtude de execução da fazenda contra os herdeiros de João Pacheco de Queiroga, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
S. José
A casa terrea de pedra e cal de n. 34, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:500$000 com abate da lei por ser 2.ª praça.
Graça
A casa de taipa n. 13 B, janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mede de frente cinco metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, sitio arborizado cercado, avaliada por..... 400$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça.
Outra de n. 1 de taipa, 1 porta de frente e 2 janellas em um oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 85 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, terreno foreiro, cercado, avaliada por 200$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Benedicto Antonio de Almeida com abate da lei por ser a 2ª praça (E. do Limoeiro.)
Poço
A casa de taipa n. 7, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, pequeno quintal murado, terreno foreiro, na rua do Poço, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, com abate da lei por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Braziliano Alves Monteiro.
Afogados
A casa n. 23 com frente de pedra e cal e o mais de taipa, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, na estrada dos Remedios, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, quintal em aberto, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Anna Roza dos Prazeres.
Graça
A mei'agua de tijolo n. 7, á travessa do Paysandú, com 1 porta de frente e 1 sala, tem no fundo como dependencia 1 quarto de taipa coberto de zinco, mede de frente 2 metros e 20 centimetros e de fundo 4 metros e 55 centimetros, avaliada por 150$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Honorato Cedrim.
E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos quinze dias do mez de abril do anno de 1904. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.
Joaquim de Freitas Henriques.

Curraes de peixe

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos srs. proprietarios de curraes de peixe, que deverão demolil-os d'entro do prazo de 30 dias, contados do presente dital, sob as penas da lei, visto ter terminado o prazo prorogando a demolição dos citados curraes até 31 de março ultimo.
Capitania do Porto de Pernambuco, 2 de abril de 1904.
Pelo secretario,
J. B. C. de Mello.

Nesta secretaria se recebe propostas, em cartas fechadas, até 1 hora da tarde do dia 30 do andante, para o contracto de collocação de reclames nas pontes do Recife e Bôa-Vista, na conformidade do disposto no artigo 1.º da Lei n. 372 de 19 do corrente.
Secretaria municipal do Recife, 22 de abril de 1904.
O secretario,
Lauro Castello Branco.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis, a contar desta data, serão recebidos, livres de multa, os impostos da limpesa publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia da Bôa-Vista, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalização despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 44, 16 e 17 do art. 1· da lei n. 368 do orçamento em vigor.
Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do 1.º lettra D das Disposições Geraes da referida lei.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

Pagamento de calçamento

Por esta Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes, se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua da Intendencia, freguezia da Bôa-Vista, para pagarem o imposto de calçamento, de accôrdo com o § 63, art. 1.º da lei 368, orçamento municipal.
Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes, 15 de abril de 1904.
(Assignado).
José da Cunha Liberato de Mattos.

Secretaria da Industria
1.ª DIRECTORIA

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, em execução á lei n. 629 de 4 de junho do anno passado, serão recebidas nesta directoria até o dia 8 de junho proximo vindouro, á 1 hora da tarde, propostas para o contracto de montagem e funccionamento de um armazem frigorifico nesta cidade.
Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição a quantia de 500$000 que perderá si, convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de sete dias, contados da data do aviso que para tal fim lhe fôr expedido.
No caso de não ser encontrado o proponente para entrega do referido aviso, será o convite feito por edital com o mesmo prazo de sete dias, findo o qual perderá tambem o direito á restituição da alludida caução.
As propostas deverão, dentro do prazo estipulado por este edital ser entregues nesta directoria, em cartas fechadas, convenientemente selladas e conter em termos claros:
1.º As condições para execução do serviço de que se trata;
2.º Indicação da residencia do proponente;
3.º Comprovação de idoneidade para executar strictamente o contracto;
Não serão acceitas as propostas:
1.º Organizadas em desaccôrdo com o presente edital;
2.º Baseadas em dados de outros proponentes.
3.º Firmadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.
O proponente, cuja proposta fôr acceita, não será admittido a assignar o respectivo contracto, sem que prove ter feito no Thesouro do Estado uma caução de 500$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica do Estado, a qual ficará como reforço á outra de igual valor depositada pelo proponente na thesouraria desta repartição afim de habilitar-se á concurrencia.
Os proponentes observarão, como lhes cumprir as disposições legaes vigentes, relativas aos contractos da natureza de que se trata.
1.ª Directoria da Secretaria da Industria em 8 de abril de 1904.
J. Saboya.
Director interino.

COMMERCIO

25 de Abril
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco.
Idem, idem, idem á vista 12 d. por mil réis do Banco.
Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO
Os bancos abriram com a taxa de 12 3/32 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.
Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 12 1/8 mantendo outros a 12 3/32, pouco depois tornou se geral a taxa de 12 1/8 que foi conservada até ao fechar.
Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$600	a	4$800
Somenos	2$700	a	3$000
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$200	a	1$930
Retames	1$300	a	1$400

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 850 a 900 réis a canada, conforme o grão.
Os preços deste genero, na praça do Rio de Janeiro, durante a semana finda em 16 do corrente, foram estes por pipa:

Aguardente:	Angra	155$000	a	160$000
"	Aracajú	120$000	a	125$000
"	Bahia	120$000	a	125$000
"	Campos	125$000	a	130$000
"	Maceió	130$000	a	135$000
"	Paraty	170$000	a	175$000
"	Pernambuco	130$000	a	135$000
"	Parahyba	130$000	a	135$000

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$650 e de 40 grãos a 1$700 a canada.
Os preços deste genero, na praça do Rio de Janeiro, durante a semana finda em 16 do corrente, foram os seguintes por 480 litros:

Alcool:	40 grãos	225$000	a	230$000
"	38 "	205$000	a	210$000
"	36 "	190$000	a	195$000

Algodão
Foi vendido este producto a 19$ os 15 kils.
Couros
Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$030 a 1$040, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira de 2$400 a 2$600, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos de 800 a 900 rs. os 15 kils, conforme a procedencia.
Céra de carnaúba, cota-se de primaire qualidade a 35$000, e de segunda a 31$000 os 15 kils.
Café, vendas de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.
Mamona, cota-se os 15 kils a 2$000, estação.
Milho. De prompta entrega constou ter sido negociado este artigo a 180 rs. o kil. e a chegar foi offerecido a 160 rs., manifestando-se os compradores retrahidos ao ultimo preço.
Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido de 18$000 a 18$500.
Feijão mulatinho, do Estado, vendido de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, foi vendida do Estado a 13$000 e a de Santa Catharina tambem foi vendida o sacco com 45 kils. a 13$000 conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 25
Para o exterior carregaram:
No vapor inglez *Capella*, para Liverpool: Julius von Sohsten, 1800 scs. 135000 kils. de caroços de algodão.
Para o interior carregaram:
No vapor *Una*, para Camocim: Alves de Britto & C., 11 fardos 590 kils. de tecidos de algodão.
Para Mossoró: Alves de Britto & C., 2 fardos 165 kils. de tecidos de algodão.
Para Amarração: Albino Silva & C., 17 pedras marmore; Rodrigues Lima & C., 3 volumes com moveis.
Para Macau: Rodrigues Lima & C., 3 fardos 156 kils. de tecidos de algodão.
No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Azevedo & C., 4 cxs. 180000 cigarros; Gomes Fonseca & C., 10/2 barricas 850 kils. de assucar branco; Ferreira Rodrigues & C., 50 barris 4250 lits. de aguardente.
Para Santarem: Antonio Cruz & C., 2 pipas 1480 lits. de alcool.
No vapor *Alliança*, para Pará: Alfredo Borges & C., 50/2 barricas 4250 kils. de assucar branco; Luiz Guimarães Junior & C., 50/2 barricas 4300 kils. de assucar branco.
Para Ceará: Alfredo Borges, 398 scs. 23880 kils. de assucar branco.
No hiate *Vaivem*, para Mossoró: Moreira Lima & C., 1 fardo 52 kils. de tecidos de algodão.
Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape: Alvares de Carvalho & C., 19 grades de ferro.
Na barcaça *Britania*, para Estancia: J. Pereira Barbosa, 2 cx. 100 kils. de massa de tomate.
Para Mossoró: J. Pereira Barbosa, 2 cxs. 210 kils. de massa de tomate.

IMPORTAÇÃO
Paysandú, lugre inglez *Eva Linch*, entrado em 23 e consignado a Pereira Carneiro & C.
Graxa 534 pipas e 310 bordalezas a diversos.
Xarque 1933 fardos aos consignatarios.
Cardiff, barca ingleza *Temple*, entrada em 23 e consignada a Henry Forster & C.
Carvão de pedra 657 tons aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Abril

ALFANDEGA	
Rendimento até o dia 23	1.002.937$402
Idem do dia 25	52.130$656
	1.055.068$058
RECEBEDORIA DO ESTADO	
Rendimento até o dia 23	356.971$911
Dia 25:	
Diversos impostos	6.208$371
Exportação	2.171$784
	365.351$366
RECIFE DRAYNAGE	
Rendimento até o dia 23	72.157$026
Idem do dia 25	5.613$907
	77.770$933
CAIXA ECONOMICA	
Dia 25:	
Entradas de depositos	42.286$000
Sahidas idem, idem	11.102$000
Saldo recolhido á delegacia	31.184$000
A pagar de liquidações e por conta	12.381$231
PREFEITURA MUNICIPAL	
Rendimento até o dia 22	81.763$649
Idem do dia 23	2.449$482
	84.213$131

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Abril
Canoé, do sul hoje.
Continente, do norte hoje.
Oropesa, do sul hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Espirito Santo, do sul amanhã,
Cordillere, da Europa a 28.
Concordia, da Europa a 28.
Crefeld, do sul a 28.
Itapoan, do sul a 30.
Mars, de Nova York a 30.
Magdalena, do sul a 30.
Mez de Maio
Roman Prince, de Nova York a 1.
Recife, do norte a 1.
Jaboatão, do sul a 2.
Belém, do sul a 3.
Orion, de Liverpool a 5.
Nile, da Europa a 5.
Beberibe, do norte a 5.
Magellan, do sul a 7.
Tennyson, do sul a 8.
Heidelberg, do sul a 10.
Camocim, do sul a 10.
Orissa, da Europa a 14.
Clyde, do sul a 14.
Byron, de Nova Yorh a 18.
Explorer. de Liverpool a 18.
Teviot, da Europa a 19.
Thames, da Europa a 19.
Orita, do sul a 21.
Chili, da Europa a 26.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Abril
Liverpool e esc. *Oropesa*, hoje ás 12 horas.
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Erlangen*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, amanhã ás 4 h.
La Plata e esc. *Cordillere*, a 28 ás 10 horas.
Bremen e esc. *Crefeld*, a 29 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Concordia*, a 29 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 30 ás 12 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 30 ás 4 horas.
Mez de Maio
B. Ayres e esc. *Nile*, a 5 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Magellan*, a 7 ás 12 horas.
Nova Yorh e esc. *Tennyson*, a 8 ás 12 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, a 11 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa*, a 14 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 14 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 19 ás 12 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 20 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orita*, a 21 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 26 ás 12 horas.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Alliança*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, vazio.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Gutemberg*, v. generos.
Vapor inglez *Electrician*, v. generos.
Vapor allemão *Erlangen*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho brasileiro *Rival*, xarque.
Lugre brasileiro *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre inglez *Young Charlotte*, bacalhão.
Lugre inglez *Eva Linch*, varios generos.
Lugre russo *Regulus*, carvão.
Barca portugueza *Activa*, carvão.
Barca ingleza *Gulf Stream*, trigo.
NAVIO ESPERADO
Rarshall, de Antuerpia.

DIA 24.—ENTRADAS
Pelotas e esc., 13 dias, vapor nl. *Gutemberg*, de 411 tons, commandante Carlos Witte, equipagem 30, carga varios generos: a José Baltar & C.
Hamburgo e esc., 19 dias, vapor allemão *Prinz Waldemar*, de 2926 tons, commandante C. Finckbein, equipagem 76, carga varios generos: a Borstelmann & C.
Bremen e esc., 21 dias, vapor allemão *Erlangen*, de 3377 tons, commandante E. Raetz, equipagem 69, carga v. generos: a Neesen & C.
SAHIDAS
Maranhão e esc., vapor nl. *Occidente*, commandante C. Stony, carga varios generos.
Rio de Janeiro, vapor nl. *Temple*, commandante S. Handy, carga v. generos.
DIA 25—ENTRADAS
Pará, 5 dias, vapor nl. *Bragança*, de 751 tons., commandante B. Oliveira, equipagem 32, vazio: a Amorim Fernandes & C.
Liverpool e esc., 22 dias, vapor inglez *Electrician*, de 1891 tons, commandante T. Dean, equipagem 34, carga varios generos: a Julius von Sohsten.
SAHIDA
Santos e esc., vapor allemão *Prinz Waldemar*, commandante C. Finckbein, carga varios generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o sul no vapor nl. *Manáos*, em 23 do corrente:
MACEIÓ—Accacio U. Pereira Pinto, d. Rosa A. Ribeiro da Silva, E. G. Paton, Agostinho Girot, Francisco B. de Britto, 1 cabo e 1 soldado.
BAHIA—Dr. Victor Rego, Carlos T. Lopes, Guilherme Wiber, José Peres da Silva, S. Lima, Luiz C. da Cunh Beda, 2 cabos, 1 anspessada, 8 praças, 1 corneteiro e 1 desertor.
RIO—José S. Peixoto e sua senhora, dr. Antonio N. da Silva, Antonio A. Leste, Eustorgio Wanderley, d. Hortencia M. de Araujo, James Brown, Manoel Braga, José Pestana, José da Costa Magalhães, Josué Pinto Monteiro, Casimiro F. Ramos, Manoel Soares Cunha, Telesphoro Carneiro de Vasconcellos, 2.º tenente Praxedes Goes, dr. José D. da Silva, Jorge Goes Junior, Joanna Silva, 2 marinheiros, 2 voluntarios, 1 desertor, 1 sorteado, 1 ex-praça e 1 mulher, Manoel Rodrigues, Almeida Valim e José Maria.

Fundos publicos
No dia 16 do corrente effectuaram-se na praça da Rio de Janeiro as seguintes vendas:

Apolices geraes de 5 %: 14 a....	988$000
Ditas: 4, 1, 2, 2, 2, 2, 10, 6 a.......	987$000
Ditas (200$): 1 á razão de........	970$000
Emprestimo de 1895: 2, 28, 5, 23, 32, 2 a....	987$000
Emprestimo de 1897 (nom.): 8 a..	1:030$000
Emprestimo de 1903: 8 a....	978$000
Emprestimo Municipal: 9 a......	175$500
Apol. do Estado de Minas: 36, 20, 50 a....	760$000
Apol. do Estado do Rio (4 %): 50, 100, 50, 50, 150 a..........	59$000

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)
LONDRES, 16 de Abril.

	Hoje	Anno passado
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	3 1/2 %	4 %
Dita idem do Banco da França	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha	4 %	3 1/2 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes	2 7/16 a 1/2 %	3 1/2 a 5/8 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes	2 3/4 %	2 7/8 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes	2 7/8 %	2 5/8 %
Cambios—Pariz sobre Londres, por £ 1	25.14	25.17
Pariz sobre Italia, por 100 liras	99 7/8	99 15/16
Pariz sobre Hespnh. p. 500 pesetas	360.00	368.00
Pariz sobre Berlim, p. 100 marcos	122 27/32	122 23/32
Bruxellas sobre Londres, por £ 1	25.20	25.21
Nova-York sobre Londres, por £ 1	4.87 1/2	4.86 5/8
Genova sobre Londres, por £ 1	25.19	25.19
Lisboa sobre Londres, por 1$	42 9/16	42 3/8
Apolices—De 1903, 5 %, £ 90	92 1/2	—
De 1889, 4 %	76	76
De 1895, 5 %	90 1/2	90 1/2
Funding loan, 5 %	102	100 1/2
Oeste de Minas, 5 %	87 1/2	85 3/4
Premio de ouro, em Buenos-Aires	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires	48 3/8	48 9/16

(Commercial Telegram Bureaux.)

ILEGIVEL

MUTILADO